



População LGBT

Ambulatório para Travestis e Transexuais da PB é referência nacional

Felipe Rojas
Especialista A União

O Ambulatório de Saúde para Travestis e Transexuais da Paraíba (ambulatório TT), localizado no anexo do Complexo Hospitalar Clementino Fraga (CHCF), completa três anos de existência neste domingo. Na época em que foi inaugurado, ocupava apenas a quarta posição no Brasil em serviços voltados ao público trans, e o primeiro do Nordeste. Hoje existem apenas seis ambulatórios no Brasil, e o da Paraíba é considerado referência pelo Ministério da Saúde por reunir em um único complexo toda a equipe multidisciplinar preconizada pela portaria do Ministério da Saúde.

"O ambulatório foi uma demanda do Comitê Estadual de Saúde LGBT. Então o pessoal do grupo da Astrapa (Associação dos Travestis da Paraíba), da Trans PB, chegou e disse: 'A gente quer um ambulatório assim e assado' e o governador Ricardo Coutinho, em sua primeira gestão, comprou essa briga e disse que ia inaugurar o primeiro ambulatório do Nordeste", lembrou Sérgio Araújo, que gerencia o funcio-

namento do laboratório. Na época, a ideia foi bem aceita e contou com total apoio da diretora do CHCF, a médica Adriana de Melo Teixeira, que acreditava que o complexo hospitalar reunia todos os serviços que poderiam ser ofertados à população trans do Estado.

Hoje, o ambulatório TT conta com 210 usuários cadastrados, distribuídos entre travestis, homens trans e mulheres trans. A divisão se dá da seguinte maneira: 14 travestis, 41 homens trans e 155 mulheres trans. De acordo com Sérgio Araújo, a demanda de homens trans que procuram o serviço aumentou consideravelmente nesse ano. "Os homens trans aqui do Estado começaram a vir esse ano. Dos 34 que tem agora, acho que uns 20 vieram abrir prontuário esse ano", relatou.

Referência no Brasil, o ambulatório TT do Clementino Fraga recebe usuários de toda a Paraíba e de várias regiões do Brasil. "O ambulatório recebe pessoas de Cajazeiras a Cabedelo. Além disso, a gente tem dois usuários de Vitória, no Espírito Santo, dois de Pernambuco, um do Rio Grande do Norte e um de Sergipe", comentou Sérgio. No ambula-



Sérgio Araújo diz que ambulatório atende pessoas de várias regiões do Brasil

tório, eles contam com atendimento dos seguintes especialistas: ginecologista, urologista, duas psicólogas, um psiquiatra, um endocrinologista, nutricionista e duas fonoaudiólogas. Nos três anos de funcionamento, é

comum a visita de membros de Secretarias de Saúde dos outros estados, a exemplo de Pará, Paraná, Santa Catarina, Piauí, Bahia e Pernambuco para conhecer o funcionamento do ambulatório.

HU fará 1ª cirurgia de mastectomia pelo SUS

Existe uma negociação para que o Hospital Universitário Lauro Wanderley passe a funcionar como um bloco cirúrgico do Ambulatório de Saúde para travestis e transexuais da Paraíba (TT) da Paraíba.

De acordo com o médico Eduardo Sérgio, responsável técnico do ambulatório e ginecologista, as negociações estão bastante avançadas e "o mais breve possível estaremos realizando a primeira cirurgia de mastectomia no nosso Estado pelo SUS (Sistema Único de Saúde)".

Números de atendimentos realizados pelo ambulatório TT

2013: 210 atendimentos;
2014: 579 atendimentos;
2015: 912 atendimentos;
2016 (de janeiro a 19 de julho): 970 atendimentos.

Continua na página 18

Essas coisas

Carlos Aranha - Membro da Academia Paraibana de Letras - caranha@terra.com.br

Entre quatro cidades, a nirvânica contemplação do amor

Sei que é impossível traduzir em palavras, sons, cantos, exatamente tudo o que é sentido, tateado, inspirado, quando plenamente ama-se. Vocalizar o amor? Impossível. Chega-se perto em alguns filmes, livros, cartas, discos, bilhetes, pinturas. Nunca fica pleno.

A melhor tradução do amor está no silêncio. O silêncio tens sons inaudíveis. O silêncio pede a contemplação. Certo mesmo é dizer que quem não pode contemplar não deve amar, ou quem não pode amar não deve contemplar.

Imagine um casal de amantes. Um está em Nova Délhi, outro em Nova York. Há meia hora conversam pelo celular, gradualmente anulando a distância entre a Índia e os EUA, atravessando um oceano, sugando milhares de quilômetros, milme-



Meus êxtases, meus sonhos, meus cansaços...
São os teus braços dentro dos meus braços, Vía Láctea fechando o Infinito.

(Flórcela Espanca)

tro a milímetro, numa estonteante velocidade para deixá-los fisicamente juntos mesmo que tão distantes.

A conversa para e sequer um sussurro permissível. Escutam apenas um pouco de suas mútuas e bem pausadas respirações. Os celulares realmente nos ouvimos, os corpos virtualmente abraçados. Imaginários olhos nos olhos, percepções de mãos nas mãos. Entre Nova Délhi e Nova York, a verdadeira nirvânica contemplação do amor.

Outros amantes estão no mesmo país, na cidade do Rio de Janeiro, separados entre os bairros das Laranjeiras e de Santa Teresinha. Dois olhos em direção ao Corcovado.

Dois olhos mirando parte do Aterro do Flamengo. Realidades da percepção do mundo real. Ao telefone, quatro olhos que conseguem se entender pelos sons do silêncio. Ao mesmo tempo um orgasmo em Nova Délhi, outro em Nova York. O gozo na Laranjeiras, outro em Santa Teresinha.

A contemplação dos sons do silêncio nunca levar o serestar humano a êxtases novos navegados.

A LETRA R - Entre o D e o R, prefiro a segundo letra. Isto quando as palavras são desistência e resistência. Caso tratássemos de decência e recalque, optaria pelo D, não pelo R. Mas, entre desistência e resistência,

fico totalmente com o R, de preferência escutando Ivan Lins cantando "Desesperar, jamais". Resistência mais a ver com existência do que desistência.

"Aprendemos muito nestes anos" - ainda citando o autor de "Somos todos iguais nesta noite". A partir dos cotidianos aprendizados, constatai a ciência da existência ou a existência da ciência da existência ou a existência da ciência da existência. Por aí, podemos seguir em centenas de jogos de rimas. Como a virulência é rara entre poetas e a prosa pode ser poesia, rima-se vivência com a transcendência.

A mistureira destes pensares me leva à letra R, sim. "Eu digo sim, eu digo não ao não, é proibido proibir". Caetano Veloso, na noite de 1968 em que perguntou se era aquela a juventude que queria salvar o País. A letra R de resistência é também de rebeldia e revolução. Revolução não é feita somente com luta armada.

Ali, na próxima esquina, algo forte pode estar nos aguardando, mesmo quando não planejamos.

3ª feira: meu texto sobre o jornalista Erialdo Pereira, nosso querido amigo

AMBULATÓRIO PARA TRAVESTIS E TRANSEXUAIS

Usuários aprovam o atendimento

Felipe Rojas
Especial para A União

Nascida em Santa Rita, Ísis precisou se mudar para Monteiro cedo, por conta da não aceitação de sua família com a sua identidade feminina. Desde os 14 anos, Ísis tentava usar roupas femininas e mantinha o cabelo grande, mas se mudou para a cidade do Cariri paraibano por conta de sua família. "Minha necessidade me obrigou a sair de João Pessoa. Lá [em Monteiro] estou morando há três anos, concluí os meus estudos e já terminei o curso técnico em radiologia", contou.

Hoje, com 22 anos, ao menos uma vez no mês ela precisa se deslocar de sua cidade até a capital para ser atendida no ambulatório TT - ela utiliza o endocrinologista e as fonoaudiólogas do CHCF. A sua viagem é totalmente custeada pelo Governo do Estado, através do TFD (Tratamento Fora do Domicílio). São cinco horas para vir e para voltar que valem o sacrifício pois Ísis realizava o tratamento por conta própria e sofria com efeitos colaterais. "Começava a sentir minha pele rimosas, mas todo hospital que eu chegava não era bem atendida. Não respeitavam o meu nome social, as pessoas não tinham preparo para lidar com a gente [transsexuais]", comentou.

Ísis começou o tratamento em janeiro desse ano e já planeja fazer uma cirurgia em Campina Grande, entretanto o principal empecilho é o fator financeiro. "Eu quero fazer uma cirurgia para colocar mamas, e inclusive já estou conversando com a equipe daqui (e necessário o encaminhamento para a realização de cirurgias). Já estou pesquisando preços e a faixa de preço para este tipo de cirurgia é R\$ 7 mil, mas com essa crise eu só consegui juntar R\$ 3 mil e pouco", lamentou.



Satisfeitos e alegres, comunidade diz que ambulatório é um dos únicos do Brasil que orienta, realiza cirurgias e reposição hormonal

Alexis faz elogios ao "suporte do poder público"

Alexis, de 24 anos, sempre foi uma pessoa determinada. Nasceu no Piauí, mas logo foi morar em Goiânia e agora vive em João Pessoa. De acordo com o jovem, a mudança de estados aconteceu após conhecer uma pessoa especial em sua vida. O acordo seria de que essa pessoa iria a Goiânia para viver com Alexis. Entretanto, empecilhos fizeram com que ele tomasse a iniciativa e viesse à capital. Apesar de sempre ter procurado serviços para trans-

xuais, ele não sabia da existência do ambulatório quando veio para João Pessoa. "Quando eu vim para João Pessoa, trabalhava em uma empresa, eu conheci um rapaz lá e ele me falou que existia o serviço e tal. Aí foi encaminhado para o ambulatório. Desde os 14 anos eu já tinha assumido a identidade masculina, mas só comecei o tratamento agora. Essa questão de assumir, para mim eu sempre fui homem, mas para minha

família eu era lésbica. Depois de um tempo, conversei com a minha mãe, mas é aquela coisa", relatou.

"Foi bom eu ter conhecido esta pessoa, pois através dela eu vim para cá e conheci o espaço. Para mim é libertador. É se sentir bem consigo mesmo, porque você vive preso e fica naquela de 'será que eu posso, será que eu não posso'. Mas quando você tem esse suporte do poder público, você perde o receio e sabe que está no caminho certo", disse.

Equipamento atrai paulistano e possibilitou o seu tratamento

Paulistano, Marcos sempre se interessou pelo Nordeste por conta dos seus avós, que aqui viveram. A maior parte da sua vida no interior de São Paulo, onde residia após ter nascido na capital paulista. Por coincidência, vários amigos seus vieram morar em João Pessoa por razões diversas, fator que o motivou a vir para o Extremo Oriental das Américas. Mas essa não foi a única razão: a existência de um ambulatório TT elogiado nacionalmente na cidade pesou na sua decisão.

"Comecei a fazer o tratamento hormonal em São Paulo em agosto de 2014 e, em agosto de 2015, vim para a Paraíba. Cheguei a morar em Campina Grande, mas por aí não ficaria tão perto, eu vim de vez para João Pessoa. As referências que eu tinha eram do próprio ambulatório de lá [São Paulo], o pessoal falou muito bem e inclusive eu cheguei aqui e em um dia e já estava transferido, sendo que eu vim em dezembro, um mês que geralmente as coisas não funcionam no Brasil", explicou.

Com 28 anos, Marcos trabalha atualmente no setor de telemarketing em uma empresa que respeita o seu nome social. Para ele, uma grande conquista, já nas outras empresas em que atuou havia vários empecilhos. "Toda chamada que eu fazia eu tinha que usar meu nome de batismo e tinha que explicar para a pessoa atendida porque meu nome não combinava com a minha voz, era horrível. Hoje eu utilizo o meu nome social no trabalho, no crachá, em tudo e utilizo o banheiro adequado também", comemorou.



Alexis: "É você se sentir bem consigo mesmo"



Marcos: "O pessoal falou muito bem do TT"



Ísis quer cirurgia para implantar seios

Documentário sobre ativista trans é lançado na Paraíba

Por coincidência, duas semanas antes do aniversário do ambulatório TT, que acontece hoje, foi lançado, em Campina Grande (15 de julho) e João Pessoa (17 de julho) o documentário "Meu nome é Jacque", dirigido por Angela Zoé. O documentário "Meu Nome é Jacque", conta a história da ativista Jacqueline Rocha Côrtes, mulher trans e militante na luta contra a Aids e pelos direitos das pessoas trans que vivem com o vírus. Portadora do HIV há 22 anos, Jacque carrega na bagagem de vida conquistas e desafios, como representante em redes e movimentos sociais, do governo brasileiro e da Organização das Nações Unidas (ONU).

Em contato com a reportagem do Jornal A União, ela disse o sentimento de ver o seu documentário ter sido lançado na Paraíba, sob promoção da Secretaria da Mulher e do Desenvolvimento Humano e a deputada estadual Estela Bezerra (PSB). "O sentimento ao presenciar o lançamento da Paraíba foi um dos melhores sentimentos que uma pessoa pode sentir. Sentimento de acolhimento, o povo acolhe-

dor, receptivo, que recebe as pessoas de braços abertos, de mentes abertas, ou pelo menos dispostas a se permitirem que o novo, que o diferente, que a diversidade seja apresentada a elas", exaltou Jacque.

Jacque falou também sobre a importância de espaços como o ambulatório TT para o reconhecimento da cidadania dos transsexuais. "Que maravilhosa, não tem melhor momento [para o lançamento do documentário] porque o ambulatório traz autoestima e mais do que isso ele traz dignidade humana porque as pessoas são dependentes do SUS [Sistema Único de Saúde] e o ambulatório TT público é o mínimo que se pode como centro de referência LGBT para atender a demanda dos LGBTs, ele vai poder dar apoio psicológico, psicossocial, clínico, endocrinológico e isso é tudo que os transsexuais, travestis e transgêneros precisam no que diz respeito ao tratamento que essas pessoas queiram trilhar, quer seja um tratamento de hormonização, de apoio psicológico, de apoio psicossocial, de apoio jurídico", comemorou.

Além de serviços na área de saúde, o ambulatório TT facilita o reconhecimento da cidadania dos transsexuais, diz Jacque



Saiba mais

Como fazer para ser atendido
O interessado (a) em usufruir dos serviços oferecidos pelo ambulatório deve passar no Espaço LGBT, localizado na Avenida Princesa Isabel, no Centro de João Pessoa. O Espaço LGBT é vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Humano (SEDH). Lá será feito o encaminhamento para o atendimento no ambulatório TT. O espaço também oferece outros serviços para a população LGBT como a inserção em programas sociais do Governo do Estado e do Governo Federal, além de uma equipe de advogados no caso do interesse em dar entrada no nome social. O ambulatório TT atende de segunda a sexta das 7h às 17h, mas para

ter início ao processo transexualizador, o usuário deve ser maior de idade.

Encaminhamento para cirurgias
Sérgio Araújo ressaltou o fato de que o ambulatório TT não realiza nenhum tipo de cirurgia para os trans que frequentam o local. De acordo com ele, o que acontece são encaminhamentos para as cirurgias sejam realizadas em outros locais. Mas para o encaminhamento acontecer, o interessado deve passar por uma série de procedimentos. "A portaria 2.803 de 19 de novembro de 2013 deixa claro que qualquer pessoa só pode fazer cirurgia depois de dois anos de acompanhamento, no mínimo. A equipe é que vai dizer, se você está apto ou não porque

são cirurgias irreversíveis", alertou. O número de pessoas que frequentam o espaço e, até o presente momento, receberam encaminhamento para realizar cirurgias, é de oito pessoas. A maior parte delas realizou o procedimento em outros estados e, até em outros países, uma vez que na Paraíba existem poucos serviços cirúrgicos ofertados por enquanto apenas por clínicas particulares. Foram estes os procedimentos realizados: uma raspagem de pomo de adão (tireoplastia); quatro mastectomias (retiradas das mamas) e três cirurgias de redesignação sexual. Os procedimentos foram realizados em Campina Grande, Pernambuco, São Paulo, Tailândia, Itália e Portugal.

Aniversário tem atividades em Campina Grande e em JP

Em comemoração aos três anos do ambulatório, será realizada, no dia 10 de agosto, uma feira de saúde e de serviços para LGBTs na Praça Clementino Procopio, em Campina Grande. O mesmo evento será realizado na capital. No Espaço Cultural José Lins do Rego, será realizada roda de diálogos no próximo dia 20.

Uso da internet

Especialista explica como evitar crime e adotar prevenção

Fernando Patriota
Especialista para A União

A segurança na internet é a questão mais debatida em todos os países do mundo e a que mais preocupa governantes, autoridades e especialistas nesse segmento, seja por sua falta de segurança ou por investimentos que não trazem o retorno esperado para a sociedade. O fato é que nós temos um desejo natural de nos sentirmos seguros, seja física ou virtualmente. Com o surgimento da internet, em meados de 1980, veio a sensação de liberdade e acesso à informação imediata e quase ilimitada. Mas, só que isso tem um preço a pagar; a quebra de sigilo e exposição indesejada de nossas informações pessoais, profissionais e financeiras.

Na rede mundial de computadores nada é de graça. A internet não é apenas abrir qualquer um site, acessar o seu facebook ou ler os seus e-mails. A internet é muito mais que isso. Estamos falando de uma revolução equiparada ao invento da roda ou do controle da energia. É uma verdadeira revolução industrial e social. A internet tirou as barreiras físicas e liberou um fluxo de informação praticamente infinita para todo o mundo. Essa nova liberdade gerou novos mercados, como a própria Google e Facebook, permitindo que pessoas sem nível superior de escolaridade ou sem condições financeiras chegassem a lugares previamente impossíveis.

Para o especialista em Tecnologia da Informação (TI), David Menezes Tanemsmo, da mesma forma que a internet facilitou o acesso a novos mercados e produtos, "também facilitou a quem quer lucrar com cibercrime, já que não é mais preciso ter acesso físico para conseguir atingir uma empresa, institutos financeiros, setor público/privado ou até entidades militares", disse David, que

também é sócio-administrador da Innobras - Soluções Tecnológica. Segundo ele, atualmente, muitas das guerras entre países são efetuadas via internet, tentando atingir infraestrutura ou debilitar o poder político - lembrando que praticamente todos os sistemas, como geração de energia e água - são gerenciados por sistemas automatizados digitais remotamente, através da internet.

Uma vez que entendemos parte das funções da internet, é importante se proteger desse imenso mundo de conteúdo, tanto positivo como negativo. Segundo David Menezes, hoje, a única forma de segurança disponível para crimes cibernéticos é a autoproteção. Do mesmo jeito que o policiamento nas ruas, câmeras de segurança e regras de trânsito não garantem um possível assalto ou que o cidadão sofra um acidente, na internet é a mesma coisa.

"O primeiro passo para se proteger no mundo virtual é a realização de uma pesquisa simples na própria internet, que já fornece amplas informações sobre o tema. A partir daí, é preciso adquirir software de proteção contra vírus e malware. A situação ideal é a contratação de uma empresa especializada na área, para lhe acompanhar do mesmo jeito que você contrata um advogado para lhe defender na Justiça", sugeriu David.

Pesquisa sobre ataques cibernéticos e adoção de software de proteção são primeiros passos

Senhas, cartões e nome de usuários

Os ataques cibernéticos variam bastante e de acordo com a evolução da tecnologia, mas hoje existe um grande aumento nos ataques direcionados as usinas de produção elétrica solar, nuclear e do setor de petróleo e gás. "Muitas empresas especializadas do ramo, concordam que o crescimento de ataques direcionados às pessoas físicas e empresas têm a finalidade de adquirir nome de usuário e senhas, cartões de crédito ou gerar dinheiro com propaganda de produtos fictícios, como quase todo mundo já recebeu no seu email", alertou David.

Caso você sofra esse tipo de ataque, procure um especialista do ramo, e dependendo do golpe, tomar as providências jurídicas necessárias. Tem casos, como o roubo de identidade, com fim de encomendar cartões de crédito, que gera um grande transtorno emocional e financeiro, já que é bem demorado provar a sua inocência na Justiça. "É fundamental a conscientização dos riscos atuais e as medidas preventivas que podem ser adotadas nos seus dispositivos, sejam eles privados ou corporativos. Procure um especialista do ramo para lhe dar o apoio necessário", sugere. David Menezes disse, também, que no caso dos computadores particulares e smartphones, eles chegam de fábrica com pouco ou nenhuma proteção. Cabe ao usuário procurar uma empresa que lhe forneça a proteção desejada.

Você já se perguntou alguma vez, porque tantas senhas de acesso em sua conta bancária? Quanta burocracia e limitações existem para aumentar seu limite no cartão de crédito ou no cheque especial, sacar dinheiro ou efetuar compras no exterior. E porque, indiferentemente do banco adotar o melhor do melhor em segurança, sempre há um jeito de entrar e quebrar seus sigilos bancários, seja, através do usuário, ou do próprio sistema do banco. A internet e a tecnologia avançam em uma velocidade fantástica. Nem sempre é possível integrar o mas

David: "Ataques estão ficando mais sofisticados devido à evolução da tecnologia"



FOTO: Divulgação

novo e melhor sistema de segurança, devido aos custos financeiros, aceitação do público, implantação em ambientes enormes ou por limitações geográficas.

O perigo do spyware

Os spywares são programas novos criados com o único propósito de se instalar no computador sem permissão do usuário, para coletar informações do uso da internet, como por exemplo sites, senhas e coleta de letras digitadas, sem ser detectado pelo programa de segurança instalado. Daí chega a importância de manter tanto o programa de segurança atualizado como o sistema operacional.

Pena para cibercrime

O Código Penal Brasileiro (CPB), em seu artigo 154-A, estabelece uma pena de detenção, de três meses a um ano, além de multa, para quem invadir dispositivo informá-

tico alheio, conectado ou não à rede de computadores, mediante violação indevida de mecanismo de segurança e com o fim de obter, adulterar ou destruir dados ou informações sem autorização expressa ou tácita do titular do dispositivo ou instalar vulnerabilidades para obter vantagem ilícita.

Na mesma pena incorre quem produz, oferece, distribui, vende ou difunde dispositivo ou programa de computador com o intuito de permitir a prática da conduta definida no caput. Aumenta-se a pena de um sexto a um terço se da invasão resultar prejuízo econômico. Se da invasão resultar a obtenção de conteúdo de comunicações eletrônicas privadas, segredos comerciais ou industriais, informações sigilosas, assim definidas em lei, ou o controle remoto não autorizado do dispositivo invadido, a pena é de seis meses a dois anos, e multa, se a conduta não constitui crime mais grave.

Elejô

Fábio Mozart/interino - jornalista

A presente coluna costuma ser publicada na página 18, mas, excepcionalmente, hoje, ela se encontra na página 19 Fábio Mozart substitui Daimo Oliveira, que se ausentou temporariamente.

Há 170 anos nascia o genial poeta escravo Ignácio da Catingueira

A Paraíba tem três poetas fundamentais: Augusto dos Anjos, Leandro Gomes de Barros e Ignácio da Catingueira. Augusto demarcou a transição da literatura brasileira para o modernismo. Leandro Gomes de Barros é considerado o pai da literatura de cordel e Ignácio da Catingueira foi o primeiro poeta repentista a ser consagrado pela sua genialidade. Era analfabeto, mas seus versos ficaram na memória do seu povo.

Augusto dos Anjos tornou-se um dos poetas mais lidos do País, sobrevivendo às mudanças da cultura e a seus diversos modismos como um fenômeno incomum de aceitação popular. Leandro Gomes de Barros é considerado o primeiro escritor brasileiro de literatura de cordel, tendo escrito aproximadamente 240 obras. Foi chamado de "Príncipe dos Poetas" por Carlos Drummond de Andrade, em crônica publicada no Jornal do Brasil, em 9 de setembro de 1976. Ignácio era um negro escravizado que ficou nos registros históricos como um genial poeta repentista, em um tempo onde nem se usava a viola

como acompanhamento nos desafios. Ele cantava tocando um pandeiro rudimentar.

Esses monumentos monumentais merecem um pleonasma magnificente e devida, em suas cidades, todos eles são mais ou menos lembrados, mas não como deveriam. Porque Augusto dos Anjos era para ser matéria obrigatória nas escolas públicas de Sapé. Os folhetos de Leandro Gomes de Barros constituiriam o orgulho e o conteúdo escolar também na cidade de Pombal. O escravo cantador Ignácio da Catingueira tem sua estátua na entrada da pequena cidade da microrregião de Piancó, no Sertão da Paraíba do Norte, com seus quatro mil habitantes, vaidosos da fama de seu cantador.

O padre Manoel Otaviano, estudioso do folclore, diz: "Inácio morreu moço, aos trinta e dois anos ou trinta e três anos de idade. Dizem que ele nasceu em 1845. Segundo uns, faleceu em 1881, 1882 segundo outros. A causa da morte foi forte pneumonia apanhada em trabalhos de roçado, queimando uma broca. Foi cativo também de Francisco Fidié que o herdou

de seu sogro Manoel Luís, em 1875, quando tinha ele trinta anos completos. No inventário de Manoel Luiz foi avaliado por 1.200\$000 na moeda do tempo."

Negro Ignácio X Romano

No tempo de Ignácio da Catingueira, a Igreja ainda discutia se negro e índio eram gente, se tinham algum tipo de alma. O Diabo católico era negro horrível. Os escravos eram considerados animais irracionais. Sua religião fetichista do Candômbé ainda hoje é considerada "coisa do demônio" por brancos ignorantes. Na própria literatura de cordel, a figura do diabo é sempre um negro de olhos vermelhos. Foi nesse contexto que Ignácio da Catingueira infundiu respeito dos seus contemporâneos como o maior entre os maiores cantadores repentistas. Vencendo o preconceito racial e social, Ignácio virou mito com seu talento e originalidade.

Diz a lenda que o poeta escravo travou um desafio com Romano de Mãe D'água, a "besta fera" do repente naqueles idos. Foram oito dias e oito noites de contenda

na rua principal de Pombal, com vitória de Ignácio no final do conflito poético. Até hoje, cantadores ainda torcem a cara para cantar com colegas negros ou com mulheres. Claro que antigamente, o preconceito era muito maior. Daí se tira a importância dessa porfia no inconsciente coletivo. Um escravo vencendo um poeta branco em praça pública, no século 19. Os versos do poeta analfabeto foram se propagando de geração em geração, resgatando o valor e a dimensão da arte desse Ignácio, que não tem o mesmo merecimento no panteão dos nossos poetas imortais.

Pelos registros históricos, Ignácio da Catingueira completa 170 anos de nascimento neste ano da graça de 2015. Leandro Gomes de Barros teve seu sesquicentário bem lembrado durante todo o ano. Faltou alguém ressaltar a importância de Ignácio da Catingueira e, junto com seu engenho e extraordinária capacidade inventiva, abordar a presença das culturas de povos africanos na literatura popular brasileira, notadamente na literatura de cordel nordestina.

Goretti Zenaide

Ele disse
 "A maior recompensa pelo nosso trabalho não é o que nos pagam por ele, mas aquilo em que ele nos transforma"
 JOHN RUSKIN

Ela disse
 "Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar. Mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota"
 MADRE TERESA DE CALCUTA

gzenaide@gmail.com @letazenaide

colunagorettizenaide

FOTOS: Goretti Zenaide

Moda

A MARCA Havaianas, fabricadas em Campina Grande, está com novidades na linha masculina. Uma delas é o modelo unissex, fruto do projeto Retratos do Brasil, com estampas assinadas pelo artista plástico brasileiro Ricardo Negro. Outro destaque são as estampas do desenho "Simpsons", a mais nova licença da marca.



A aniversariante de amanhã, Irene Barros Vita e Eurides Batista nos salões do Sonho Doce

Letras jurídicas

A SOLENIIDADE que vai comemorar os 39 anos da Academia Paraibana de Letras terá como destaque as posses dos advogados Alexandre Cavalcanti Araújo e Gustavo Rabay Guerra e dos procuradores Roberto Moreira de Almeida e Werton Magalhães Costa. Será conduzida pelo presidente Ricardo Bezerra no auditório Professor William Pinheiro no Iesp.

Título para Benjamin

ESTÁ MARCADA para o dia 11 de agosto, Dia do Jurista, a entrega do título de Honoris Causa ao ministro paraibano Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin, do Superior Tribunal de Justiça, concedido pela UFPB. Será no auditório da antiga Faculdade de Direito, onde o ilustre jurista será saudado pelo advogado Rodrigo Toscano de Brito, com o cortejo do cerimonial os professores Adriano Marteleto, Godinho, Alfredo Rangel, Belinda Perira Cunha e Pedro Pontes Azevedo. O evento marca a reinauguração daquele prédio histórico que passou por reformas e passará a sediar o Núcleo de Prática Jurídica da UFPB.

FOTO: Omar Santos



Estimados Maricélia Rodrigues e Palmari de Lucena, ele é o aniversariante de amanhã

Parabéns

Domingo: Sras. Paola Soares, Andrea Paola, Simone Farias Perucci, Alessandra Tochetto, Clévia Amorim e Fátima Freire, empresários Alex Robério da Costa, Alzir Pimentel Aguiar Filho e Diogo de Oliveira Cunha Lima, sociólogo Carlos Montenegro Guerra, professor Yves Bernard Pereira Cavalcanti.
Segunda-feira: advogadas Wilma Galdino e Irene Barros Vita, jornalista Girilan Idalino, escritor Palmari de Lucena, radialista Moisés Marques, professora Vera Lúcia Pontes de Azevedo, executivo Jorge Gurgel de Sousa, consultor técnico Vaughan Cornélio, dermatologista Carla Coeli Campelo, bioquímica Olga Verônica Montenegro Sousa, empresário Omar Medeiros.

Zum Zum Zum

●●● A linha de batons da marca de cosméticos Mary Kay está com sete tipos, todos com efeito mate. Esses e outros produtos da marca podem ser encontrados em João Pessoa com Maristela Mendonça pelo telefone (83) 98878-3878.

●●● A Abrajel Nacional aprovou as contas do XXXI Congresso Nacional da entidade realizado em João Pessoa sob a batuta do jornalista Rogério Almeida. As contas foram submetidas ao Conselho Nacional da entidade e aprovadas por unanimidade.

●●● A rede Pão de Açúcar está realizando até este domingo uma ação especial de Queijos e Vinhos, com degustação nas lojas, comunicação nas redes sociais e uma revista elaborada pelos especialistas Fernando Oliveira (queijos) e Carlos Gabral (vinhos).

Casa Cor

A GASTRONOMIA do Casa Cor Paraíba vai ficar por conta da Santa Farra, fornecedora do buffet oficial da mostra, do Café São Braz, do Beer Lounge e do restaurante Roccia Cozinha Contemporânea. O evento será aberto ao público e vai ser de 2 de setembro a 16 de outubro na Avenida Epitácio Pessoa.

Dois Pontos

●● O Gran Mercure Summerville Resort em parceria com a Eisenbahn, marca de cerveja da Brasil Kirin, abriu um espaço novo.
 ●● Trata-se do pub Sport Bar, onde podem ser acomodadas 80 pessoas, com mesas para jogos e palco para apresentações.

CONFIDÊNCIAS

ADVOGADA

MARIA IRENE RIBEIRO GAMA

Apelido: tenho alguns apelidos, algumas amigas me chamam de Ira, como Berenice Paulo Neto, outras me chamam de Lena e por aí vai.

Uma MÚSICA: todas as músicas cantadas por Roberta Miranda, sou fã dela.

Um CANTOR/CANTORA: Roberta Miranda, claro. E também gosto de Roberto Carlos.

Cinema ou Teatro: prefiro teatro, embora não apareça por aqui boas peças.

Uma peça de TEATRO: já assisti várias, mas tem uma que é imbatível, "O Fantasma da Ópera".

Um FILME: "Amor" um filme de muitos significados e impressionou assistir aquele ator Jean-Louis Trintignant como ele está hoje com mais de oitenta anos, muito diferente daquele filme da minha juventude "Um homem e uma mulher" onde ele era lindo!

Um ATOR: Lima Duarte

Uma ATRIZ: Julia Roberts

Poesia ou prosa: poesia, adoro poesia.

Um LIVRO: um livro que marcou é um livro besta mas que tem muitas mensagens verdadeiras e que ficou para sempre na minha memória: "O Pequeno Príncipe", de Antoine Saint-Exupéry. Há lições nele que você leva para o resto de sua vida.

Um ESCRITOR(A): gosto muito de tudo que Onélia Queiroga escreve.

Um ARTISTA PLÁSTICO: Flávio Tavares

Um lugar INESQUECÍVEL: amo e acho o máximo é o Rio de Janeiro, a praia de Copacabana, onde fiquei muitas vezes quando meu marido era vivo.

VIAGEM dos Sonhos: já viajei muito mas há um país que nunca fui e gostaria muito de ir que é a Inglaterra.

PREFERE campo ou praia: a praia, inclusive moro numa defronte ao mar, numa das praias mais lindas que existe que é o Cabo Branco.

RELIGIÃO: católica

Um IDOLO: não tenho idolo, mas tenho admiração por duas pessoas da minha maior estima pelas suas atitudes, caráter, são amigos verdadeiros, são pessoas fortes: Arthur Cunha Lima e Plínio Leite Fontes.

Uma MULHER elegante: minha filha Zuleide Ribeiro Gama Lira Lucena.

Um HOMEM charmoso: meu filho Sérgio Ribeiro Gama.

Uma BEBIDA: não bebo.

Um PRATO irresistível: tudo com camarão.

Um TIME DE FUTEBOL: não gosto de futebol.

Qual seria a melhor DIVERSÃO: sair para almoçar com minhas amigas, curtir nossas conversas, são coisas simples mas que me agradam muito.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? Dilma

Um ARREPENDIMENTO: não porque sempre faço minhas coisas com muita consciência. Até agora não me arrependi de nada do que fiz ou deixei de fazer.



"Um livro que marcou é um livro besta mas que tem mensagens verdadeiras e que ficou para sempre na minha memória: O Pequeno Príncipe, de Antoine Saint-Exupéry. Há lições nele que você leva para o resto de sua vida"

Ilustradores

ESTÃO abertas até o dia 27 deste mês as inscrições para o Prêmio Reinações que vai revelar novos ilustradores paraibanos, onde o primeiro colocado ganhará R\$ 4.500 em contrato para ilustrar um livro da editora Paulus. Maiores informações na Fundação Espaço Cultural.

Chocolate

APRESENTADO no Festival Varilux de Cinema Francês, o filme "Chocolate" está em cartaz novamente no Cinespaço Mag Shopping. O longa tem como ator principal o premiado humorista e dublador francês, vencedor do Prêmio César.



FOTO: Daise Rocha

As irmãs Rosa e Diana Marques no encontro na Baú Chic em homenagem a Nidia Azevedo e em prol da Amem

JOÃO BATISTA EUGÊNIO

Nº 1 da PB em Olimpíada

Melhor do mundo em curva, paraibano perdeu medalha por 4 centésimos

Marcos Lima
marcoslima@gmail.com

AdriZZia Silva
Especial para A União

A 12 dias do início das Olimpíadas Rio 2016, o jornal A União relembra a trajetória do primeiro paraibano a participar de uma olimpíada. Na Paraíba, ele é conhecido por João Eugênio da Silva. No eixo Recife-Salvador, todos o chamam de João Batista. No Sul, Sudeste e Centro-Oeste, seu nome é João Batista Eugênio. "Para você ver como o nordestino não valoriza suas raízes", brincou João Batista Eugênio da Silva, o primeiro paraibano também, a ir para um Pan-Americano, em 1983, em Caracas, na Venezuela, além das Olimpíadas de Los Angeles, Estados Unidos, em 1984.

Aos 51 anos, residente no bairro Colinas do Sul, em João Pessoa e desempregado, João Batista Eugênio ganhou fama, bateu recorde, viajou o mundo inteiro para competir nos 200 metros rasos e revezamento 4x100. Ele não conseguiu concluir o curso de Educação Física em uma faculdade particular da capital, porque não teve condições de pagar a mensalidade, em torno de R\$ 600,00 na época (2001) e também não conseguiu nenhuma bolsa de estudos.

"Dói muito saber que um dia vivi o que hoje estão vivendo Kaio Márcio, Andressa Moraes, Jailma Sales, Kléber Ramos, Maysa Pessoa e Douglas Santos que participam dos Jogos Olímpicos 2016 e nunca tive incentivo algum, nem como atleta reconhecido no mundo inteiro, nem como pessoa na atualidade", afirmou o ex-atleta. João Eugênio é o quarto homem mais

veloz do mundo nos 200 metros rasos (20s30), fã-canha esta conquistada nas Olimpíadas de Los Angeles, em 1984.

"Perdi a medalha de bronze por apenas quatro centésimos", lembra o paraibano. À época, o ouro ficou com Carl Lewis (19s80); a prata com Kik Baptista (19s95) e o bronze com Thomas Jefferson (20s26). Naquele mesmo ano, a Confederação Internacional de Atletismo consagrou João Batista Eugênio da Silva como o homem mais veloz do mundo em curva.

Nos Jogos Pan-Americanos de Caracas, em 1983, João Batista Eugênio ajudou o Brasil a ficar em quarto lugar na classificação geral, no quadro de medalhas, com 57. No Revezamento 4x100, ao lado de Robson Caetano, Nelson Rocha dos Santos e Gerson Andrade de Souza, ganhou uma das 23 medalhas de bronze conquistadas pela delegação brasileira. "Aquele momento foi um dos melhores de minha

vida", recorda o ex-velocista.

O paraibano é detentor de um recorde sul-americano juvenil que, passados 35 anos, ainda não foi quebrado. Trata-se dos 200 metros, cuja marca é de 20s07. O currículo do paraibano não para por aí. Ele é bicampeão mundial juvenil nos 100 metros rasos (10s54); tricampeão mundial juvenil nos 200 metros rasos (20s92); campeão várias vezes brasileiro, paraibano, regionais, entre outros. "Foram muitas as competições. Não recordo o número exato de disputas. Para se ter uma ideia, corri praticamente no mundo inteiro", lembra João Batista.



Ex-velocista se diz esquecido e abandonado

O João Batista Eugênio, quarto homem mais veloz do mundo e medalha de bronze no Pan-Americano da Venezuela, é o mesmo João Batista Eugênio de hoje. Antigamente não teve suporte e hoje também não tenho". Foi desta forma que o primeiro paraibano a participar de uma Olimpíada e de um Pan-Americano reagiu ao ser questionado sobre o seu passado e sua atualidade.

Esquecido pelas autoridades públicas, por pessoas que lidam com o esporte na Paraíba e no Brasil, o ex-velocista reclama da falta de apoio para com ele e com o esporte de uma forma em geral. O Programa Bolsa Atleta auxiliou o paraibano por um ano apenas. "Não sei nem como está mais. Esses atletas que estão no Sul, acho que nem recebem. O atletismo paraibano já mudou muito comparado à minha época, mas são os representantes de lá do Rio, São Paulo que apoiam", afirmou.

O homem mais veloz em curva se diz muito decepcionado da forma como ele tem sido tratado no mundo esportivo. "Não é todo dia que um paraibano vai a uma Olimpíada, a um Pan-Ame-

ricano ou a um Campeonato Sul-Americano ou Mundial. As autoridades deveriam preservar seus talentos, afinal, são nossas origens. O que vemos é que, grandes nomes do esporte paraibano que fizeram e ainda continuam elevando o nome do Estado, são pessoas esquecidas, sem apoio. Isto dói muito", desabafou Eugênio.

O sonho do primeiro atleta do Estado a participar de uma Olimpíada e de um Pan-Americano era poder transmitir, ensinar a futuros atletas, revelando-os para o cenário esportivo local, nacional e internacional. "Nem espero mais por esta oportunidade. Infelizmente não consegui, apesar de todo o meu currículo e de todo o meu amor pelo atletismo", disse.

Ainda questionado sobre ter se recusado a ir para os Estados Unidos, como fizeram outros atletas super-dotados do Brasil na época, ele diz que se arrependeu. "Depois de tudo que passei e passo, da falta de apoio, me arrependo de não ter ido fazer carreira lá. Poderia ter sido naturalizado e hoje ser um norte-americano reconhecido", lamentou.

João em 1984 em Los Angeles e hoje com os três filhos



SUPERFATURAMENTO DE R\$ 9,5 MILHÕES

Contrato olímpico sob suspeita

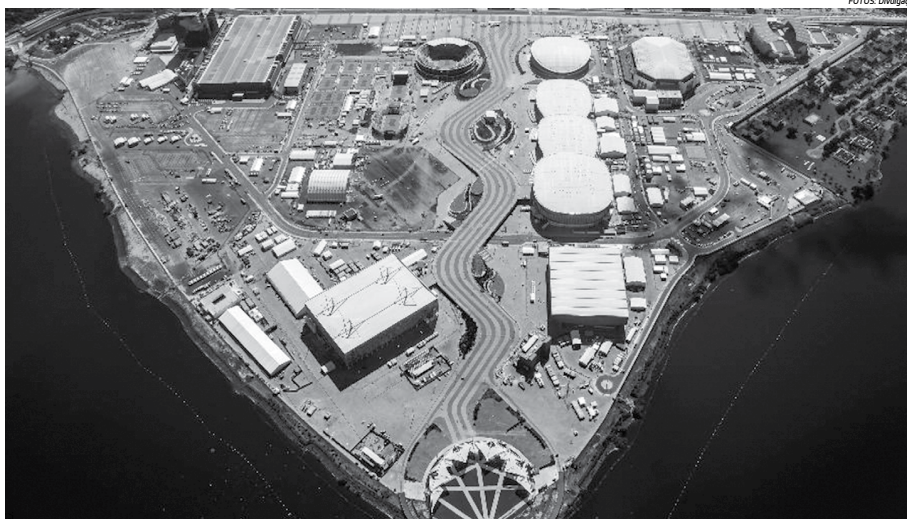
Controladoria identificou erros em serviços da Fundação Getúlio Vargas

Um relatório da CGU (Controladoria Geral da União) que a Imprensa do Sul do País teve acesso apontou um superfaturamento de R\$ 9,5 milhões em um contrato do Ministério do Esporte com a FGV (Fundação Getúlio Vargas) para apoio à Olimpíada do Rio-2016. Um dos objetivos da contratação da fundação, sem licitação, era obter economia nos gastos com obras dos Jogos. A FGV nega ter feito cobranças a mais do que previsto no acordo, e o Ministério do Esporte diz que vai apurar possíveis irregularidades e tomar providências.

Sem a realização de licitação, o Ministério do Esporte fechou com a FGV em 2015 no total de R\$ 54.460 milhões. Esse valor é usado para pagar consultores que apoiassem a pasta e ao mesmo tempo fossem feitos levantamentos de preços para itens de instalações olímpicas, em Deodoro, no Parque Olímpico e outras sedes dos Jogos.

Funciona assim: o Ministério do Esporte pede para a FGV para cotar valores para determinado item. A fundação vai ao mercado e responde com propostas feitas por algumas empresas. A partir daí, a pasta poderia, teoricamente, fazer economia nas compras a serem realizadas.

A CGU encontrou problemas justamente nesta



A poucos dias da realização dos Jogos Olímpicos, escândalos começam a surgir sobre as obras de construção do Parque Olímpico, situado no Estado do Rio de Janeiro

cotação de preços para itens olímpicos. Isso porque foi criado um critério para cobrança pelo levantamento de gastos para cada equipamento de acordo com sua categoria. E aí é que surgiram questões.

Um equipamento chamado de Águas Pluviais no Complexo de Deodoro gerou uma cobrança da FGV de R\$ 187 mil para cotar os preços. Mas apenas um item

foi cotado pela fundação e o custo da compra dele foi R\$ 92,4. Ou seja, a avaliação dos preços gerou gasto 2 mil vezes maior do que o valor do produto.

“Os serviços a serem executados a cada período de 30 dias, dentre eles a estimativa de preços de projetos envolvendo itens especiais de instalações esportivas e não esportivas, são definidos pelo ministério em Ordem de Serviço. Até a elaboração do

Produto 15 somente ocorreu o recebimento de um único item a ser precificado para a instalação denominada “águas pluviais”, o que não significa que novos itens especiais dessa instalação não serão recebidos”, diz a FGV.

Esse não é o único caso com discrepância desse nível. O Ministério do Esporte também teve de pagar R\$ 187 mil para cotação de preços do equipamento “Canteiro de obras, em Deodoro”.

O único item cotado foi um no-break que custou R\$ 19,5 mil. Em outro caso, no Centro Nacional de Hipismo, a cotação custou R\$ 187 mil e os dois produtos adquiridos saíram por apenas R\$ 2 mil.

Houve outro equipamento chamado “Maria Lenk - POB”, não especificado no relatório, cuja cotação de preços custou R\$ 93 mil, mas o único serviço feito foi cancelado. No caso do laboratório de dopagem, foram

cobrados R\$ 281 mil pelo levantamento do preço de apenas um item.

Ao final, a CGU constatou que, pelo contrato, deveria ser cobrado por item R\$ 409,32, em média, por cada cotação. Mas, na prática, o valor pago foi de R\$ 7.066,00 por item. Considerados todos os valores, a controladoria constatou que o Ministério do Esporte pagará R\$ 9,5 milhões a mais do que deveria à FGV.

HISTÓRIAS RADIOFÔNICAS

JORGE JOÃO DA SILVA (JORGE BLAU)

“Nossos dirigentes devem sair da mesmice”

Marcos Lima
marcoslima@gmail.com

Ele é daquele que pensa positivo: “é preciso que nossos dirigentes saiam da mesmice do século passado”. Contundente na profissão e um dos cronistas mais experientes da Paraíba e do Brasil, ao longo dos seus 39 anos de carreira, Jorge João da Silva, popularmente conhecido como “Jorge Blau Silva”, se preocupa muito com o desenvolvimento do futebol paraibano.

Para ele, o futebol para se diferenciar em relação a outros Estados, é preciso a mudança de pensamento dos que comandam este esporte no Estado, contratando melhor, vislumbrando conquistas de títulos acesso para competições nacionais, fortalecendo o elenco quando participantes delas e galgando sempre voos superiores.

Filho do casal João Flor Filho e Angelina Maria da Silva, “Jorge Blau” está na profissão de radialista, principalmente da área esportiva, por convicção e desejo desde criança. “O que me levou a escolher esta profissão foi a realização de um sonho de criança”, afirma ele, que já atuou em várias emissoras radiofônicas paraibanas, com destaque para a Rádio Tabajara e Sanhauá, ambas, AM. Atualmente, comanda um programa a partir das 14h na Rádio Sanhauá AM de João Pessoa.



Jorge Blau trabalha hoje na Rádio Sanhauá

Pai de Lúcia de Fátima Coutinho, Mércia Maria, Mayara Lúcia e Alex Irlen, este último também radialista, Jorge Blau nunca chegou a ter um bom desempenho com a bola nos pés, apesar de sempre gostar de umas “peladinhas”. “Nunca joguei futebol e nem atuei em outra modalidade esportiva. Apenas peladas de infância no Campo do 11, no bairro do Róger, na capital e colegial, no saudoso Jogos

da Primavera”, lembra ele, que se diz torcedor ferrenhos dos Botafogos. “Botafogo de João Pessoa e o Botafogo Carioca”, afirma, fazendo referências a Garrincha e Gerson, pelo Botafogo-RJ e Cleber Bonates e Nininho Fiapo de Ouro, do Botafogo-PB, craques do passado que lhe fizeram ser fanáticos por estes dois clubes.

Assim como praticamente todo profissional da área de comunicação social, o cronista esportivo Jorge Blau também tem seu fã predileto, pessoa que serviu de “espelho” no desenvolvimento de sua profissão. “São vários, porém destaco Bernardo Filho, meu eterno professor”, cita.

Dizendo-se neutro em seus posicionamentos e procurando sempre não entrar em conflitos pessoais e jurídicos, Jorge Blau analisa como correta a posição da Federação Paraibana de Futebol em relação aos clubes paraibanos. “Um tratamento igualitário e oferecendo o direito sempre de ouvir as demandas dos filiados”, assegura ele, posicionando-se também da mesma forma em relação ao Tribunal de Justiça Desportiva de Futebol da Paraíba (TJDF-PB). “Posição correta de neutralidade, fazendo cumprir o que está previsto em lei”, garante.

Apesar do público esportivo paraibano dar mais ênfase a Botafogo, Treze e Campinense, considerando-os como os grandes clubes

do cenário esportivo estadual, Jorge Blau desconsidera a questão de que o futebol paraibano está resumido apenas a João Pessoa e Campina Grande. “Claro que não. Temos o Sousa, campeão paraibano; Atlético Cajazeirense, campeão; Nacional de Patos, campeão; Santa Cruz de Santa Rita, também campeão. Mas que, pelo poderio econômico e de possuir as equipes de maior torcida do Estado, as duas cidades se rivalizam”, diz ele.

Jorge Blau Silva acrescenta que o futebol paraibano está mais do que desenvolvido. “Para nossa realidade econômica, muito bom, e a frente de alguns estados do Brasil”, afirma, sem medo de errar.

Desprestígio foi a palavra utilizada por Jorge Blau Silva para avaliar o apoio dado aos cronistas esportivos paraibanos em suas missões profissionais. “Para o desempenho de um bom trabalho é necessário oferecer melhores condições. Em relação ao conceito, acho muito desprestigiado, ao contrário dos que fazem a crônica política. O que falta é o reconhecimento até mesmo de alguns dirigentes, em valorizar o profissional do rádio esportivo, visto tão somente quando em grandes eventos esportivos no Estado”, desabafa ele que defende uma crônica esportiva sempre com independência e imparcialidade e não atrelada às federações de futebol e aos clubes.

PALMEIRAS

Cuca sem Prass e Gabriel Jesus

FOTOS: Reprodução/Internet

Verdão enfrenta às 11h de hoje o Atlético para se manter na liderança

Em busca de manter a liderança do Campeonato Brasileiro, o Palmeiras enfrenta o Atlético-MG hoje, às 11h, no Allianz Parque, em partida válida pela 16ª rodada da competição nacional. No entanto, o treinador Cuca não contará com Moisés, que segue em recuperação de uma lesão muscular. Thiago Santos segue com uma vaga no meio-campo. Erik será o substituto de Gabriel Jesus.

Esta será a primeira partida do Palmeiras sem Fernando Prass e Gabriel Jesus, convocados para disputar a Olimpíada. A intenção de Cuca sem os atletas convocados é manter o Palmeiras com as mesmas características que levaram o clube à liderança do Brasileiro: velocidade no ataque e explosão no início das partidas. De 26 jogos sob o comando do técnico, em 13 o Verdão marcou antes dos 20 minutos de jogo.

O Palmeiras fez seu último treino aberto à imprensa antes de enfrentar o Atlético-MG na manhã da última sexta-feira. Cuca optou por mudar o horário habitual das atividades para evitar uma surpresa no confronto de domingo, no que diz respeito à preparação.

Por outro lado, o duelo é considerado duro por parte do Atlético-MG, que busca vencer a primeira partida fora de Minas Gerais, no Campeonato Brasileiro, e ainda mais contra o líder da competição. Mas se da mesma forma o Palmeiras representa dificuldades, o time paulista também representa alento para o Galo. Desde 2011, o time atleticano não sabe o que é perder para o Palmeiras, seja em São Paulo ou em Belo Horizonte.

Dos sete jogos de invencibilidade do Galo ante o Verdão, o clube mineiro conquistou seis vitórias e um empate. Nesse período, os dois times se encontraram na Copa do Brasil, em 2014, e o Atlético-MG eliminou o Palmeiras com duas vitórias: em São Paulo, por 1 a 0, e outra em Minas Gerais, por 2 a 0. No Brasileiro do ano passado, o Galo foi a Arena Palmeiras com o time reserva e empatou em 2 a 2. Em contrapartida, o Atlético-MG vai a São Paulo disposto a quebrar a sequência ruim fora de casa. O time venceu apenas uma como mandante, mas o jogo foi em Belo Horizonte, contra o América-MG (1 a 0).



A equipe do Palmeiras está embalada no Campeonato Brasileiro e hoje tenta se manter na liderança da Série A quando terá pela frente a equipe do Atlético Mineiro

EM PORTO ALEGRE

Grêmio-RS recebe o São Paulo

No último treinamento do Grêmio, o técnico Roger Machado deu prioridade à defesa. O setor, contra o São Paulo hoje, terá duas mudanças em relação àquela que enfrentou o Sport na rodada passada. Uma por opção técnica e outra por suspensão. Wallace Reis, recuperado de lesão muscular, está retornando no lugar de Fred. Na lateral esquerda, Marcelo Oliveira levou o terceiro cartão amarelo em Recife e dará lugar a Iago, já que Marcelo Hermes segue treinando no grupo de transição.

Quem está retornando e quer reconquistar espaço no grupo é o atacante Henrique Almeida. Com a ida de Luan para os Jogos Olímpicos, ele é um dos jogadores cotados para receber oportunidades. Depois de pegar caxumba no início do ano e sofrer duas lesões no torneio, que somadas o deixaram fora de ação por cerca de 40 dias, Henrique espera aproveitar as chances que aparecerem na equipe.

"Tive caxumba, torci o tornozelo, fiquei muito tempo parado



Time gremista terá algumas opções para confronto com o tricolor paulista

por conta desses problemas. Espero ter chances e quando entrar, não sair mais", destacou o atacante, que briga por um lugar no time com Bolaños e Bobó. Para o jogo diante do São Paulo, domingo, na Arena, Roger deve optar pelo equatoriano.

"Estou pronto e à disposição

do Roger. Quando ele precisar de mim, estarei aqui para ajudar. Se o treinador quiser que eu atue de falso nove, vamos de falso nove. Uma peça não vai mudar tanta coisa, nosso estilo de jogo continuará o mesmo. Quem entrar dará conta do recado", finalizou Henrique.

Jogos de hoje

Série A

11h
Palmeiras x Atlético-MG
Ponte Preta x Internacional

16h
Atlético-PR x Fluminense
Cruzeiro x Sport
Chapecoense x Botafogo
Grêmio x São Paulo

18h30
Vitória x Santos

Série C

11h
Tombense-MG x Boa Esporte

11h30h
Ypiranga-RS x Juventude

16h
Confiança x Asa
Guaratinguetá x Guarani

19h
Botafogo-PB x Salgueiro

Série D

11h
Brusque x São Bento

11h
Caxias x Inter de Lages

eduardomcarloaraujo@hotmail.com

Eduardo Araújo

Chronus

A mitologia grega personificava a passagem do tempo através de um Deus, eterno e imortal, chamado Chronus, revelando a estima ao conceito desde a antiguidade. O tempo comanda as nossas vidas diárias, afinal "tempo é dinheiro".

No futebol, o tic tac do relógio tem papel preponderante, desde o treinamento até o jogo em si, bem porque, diferentemente de outros esportes, o limitante das partidas é sempre a duração (90 minutos mais acréscimos) e não o número de gols ou pontos.

Diversas são as avaliações decorrentes do tempo no futebol, desde tempo de treinamento, passando por conceitos evidenciados nos scouts, como tempo de jogo, posse de bola, etc. Destarte, um dos pleitos mais formulados é o tempo de trabalho dos treinadores a frente dos clubes,

sendo tema amplamente debatido por jornalistas, dirigentes e demais profissionais da bola.

Infortunadamente, estabeleceu-se no Brasil uma exigência demasiada sobre resultados de curto prazo, decorrente da inexistência de uma gama de partidas por campeonato e/ou duração de pré-temporada que permita ajustes de médio e longo prazo, como na temporada europeia que dura em média dez meses.

Por isso e outros fatores, como a influência da política e do amadorismo na administração dos clubes brasileiros, não só treinadores, como executivos e demais integrantes profissionais do staff, acabam tendo de antecipar situações com o fito exclusivo de manter seus empregos.

A conjuntura posta tem atrapalhado o

desenvolvimento dos atletas desde as categorias de base até o profissional, porquanto o trabalho físico, técnico e tático que deveria ser a principal busca das equipes, muitas vezes é deixado ao largo pela busca inocente de resultados de curto prazo, comprometendo a consolidação do grupo e das valências insitas ao futebol.

Os jornais vertem diversas notícias de como o tempo de trabalho e a paciência podem dar frutos, contudo, infelizmente, passam ao largo de consideração. A Islândia tratada em coluna anterior, o São Paulo de Murici Ramalho, os Estados Unidos de Klinsmann, a Alemanha da última década, são diversos modelos de como respeitar Chronus deságua em bons resultados. Tite, por exemplo, após ser eliminado na pré-libertadores, foi

mantido no cargo e levou o Corinthians ao título mundial.

A Era Barcelona dos últimos anos é fruto de um trabalho de longo prazo comandado pelo saudoso Cruïff, instituindo um sistema de treino tático para o clube catalão que vem formando ininterruptamente jogadores de imensa qualidade técnica, levando o time a diversos títulos.

Destá feita, não há segredo, a postura profissional e moderna tão caçada hodiernamente só será possível com um trabalho de longo prazo desde a formação dos atletas, executivos e integrantes de comissão técnica, com paciência e dedicação, passando pelo momento de transição para o profissional até o fim da carreira, sob pena do futebol brasileiro seguir ladeira abaixo.

BRASILEIRO SÉRIE C

Botafogo e Salgueiro no Almeidão

Representante do Estado precisa vencer para se manter no G4

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Embalado pela classificação para as oitavas de final da Copa do Brasil, o Botafogo volta a campo hoje para enfrentar o Salgueiro, pela décima rodada do Campeonato Brasileiro da Série C. A partida está programada para as 19h, no Estádio Almeidão, em João Pessoa. Este será o segundo jogo entre as duas equipes, nesta competição. No primeiro, disputado em Salgueiro, o time pernambucano levou a melhor, e venceu por 1 a 0. O árbitro central será o carioca, Philip Georg Bennett. Ele será auxiliado pelos baianos, Adailton José de Jesus Silva e Paulo de Tarso Bregalda Gussen.

Com 15 pontos e na segunda colocação do Grupo A, o Botafogo precisa vencer para se manter no G4, e continuar na briga pelo topo da tabela de classificação. O técnico Itamar Schulle terá o retorno do lateral esquerdo Jefferson Recife. O jogador não participou do jogo de quarta-feira, contra o Ceará, pela Copa do Brasil, porque estava suspenso. João Paulo e Marcinho, que eram dúvidas, devem jogar normalmente. Como sempre faz, antes dos jogos, o treinador não adiantou a escalação. "Viemos de um grande jogo, que foi muito desgastante e envolveu também uma viagem. Vamos avaliar as condições físicas de cada atleta, no dia da partida, para só depois escalar aqueles que estiverem em porcentagem suficiente. Portanto, o descanso de parte deste sábado, e do domingo, será fundamental para a recuperação dos atletas", disse Itamar Schulle.

Apesar do mistério, se não houver nenhum problema, o Botafogo deverá entrar em campo com a seguinte formação: Michel Alvez, João Paulo, Marcelo Xavier, Plínio e Jefferson Recife; Djavan, Sapé, Pedro Castro e Marcinho, Danielzinho e Rodrigo Silva.

Pelo lado do Salgueiro, a



No jogo de ida, no interior pernambucano, o Botafogo deixou o campo derrotado por 1 a 0 e no jogo de volta, a equipe acredita dar o troco e permanecer no G4

pressão está grande. O clube começou bem a competição, mas no momento é apenas o sexto colocado, com 13 pontos. O ataque do time vem deixando a desejar nos últimos jogos. Só marcou seis vezes na competição. O atacante Tatú, com passagem por grandes clubes, e contratado para ser a salvação, não vem fazendo gols, e está sendo bastante criticado pela torcida. Esta semana, o técnico Evandro Guimarães treina bastante finalizações. Ele acredita que o Salgueiro não deverá ter muitas oportunidades contra o Botafogo, e precisa aproveitar bem as que aparecerem.

"Sabemos que vamos enfrentar um grande time, que está motivado pela classificação para as oitavas de final da Copa do Brasil. Estamos focados, e temos ciência das dificuldades que vamos enfrentar, mas também sabemos que temos condições de conseguir um bom resultado, mesmo jogando em João Pessoa", disse o treinador.

A provável escalação do Salgueiro para enfrentar o Belo é a seguinte: Luciano, Tamandaré, Rogério, Raniere e Lucas Piauí, Morelândia, Rodolfo Potiguar, Cássio Ortega e Luis Paulo, Tatú e Piauí.

SÉRIE D

Campinense inicia a fase de mata-mata

O Campinense inicia hoje a fase do mata-mata no Campeonato Brasileiro da Série D. Depois de se classificar na primeira fase, como primeiro no seu grupo, a Raposa enfrenta o Globo do Rio Grande do Norte. Este primeiro confronto será hoje, às 19 horas, no Estádio Amigão, em Campina Grande. O árbitro da partida será o goiano, Elmo Alves Resende Cunha, auxiliado pelos pernambucanos Marcelino Castro de Nazaré e Bruno César Chaves Vieira.

Durante toda a semana, o clima na Raposa era de expectativa por reforços para a equipe. Eles até vieram, mas não chegaram a tempo de jogar hoje. Foram eles o meia

Diogo Peixoto, de 28 anos; o atacante Vanger, de 29; e o lateral direito João Carlos, de 24 anos. Eles só terão condições de atuar no jogo de volta, no domingo 31, em Ceará Mirim.

Além de não poder contar com os novos contratados, o técnico Paulo Moroni também não poderá escalar os volantes Negretti e Fernando Pires. Os dois tiveram problemas musculares, e acabaram sendo vetados pelo Departamento Médico.

Apesar dos problemas, o treinador está confiante em uma vitória. "Perdemos dois jogadores muito importantes para o esquema de

jogo do Campinense. Mas, o elenco tem outros atletas de potencial, e quem entrar, vai dar conta do recado", disse o treinador.

Diante de tantos problemas, Paulo Moroni realizou um treino de portões fechados na última sexta-feira. Mas, segundo fontes que tiveram acesso aos trabalhos, a Raposa deverá entrar em campo com a seguinte formação: Gledson, João Carlos (Everaldo), Joécio, Rafael Jensen e Danilo; Sobral, Magno, Filipe Ramon e Doda, Júnior Chicão e Reginaldo Júnior.

O Globo teve uma baixa de última hora para esta partida. O volante Niander, não

participou do último treinamento, e está vetado para a partida diante do Campinense. Niander está com uma virose. O atleta teve de se internar para o tratamento, e com isso, está fora da primeira partida da segunda fase da Série D do Campeonato Brasileiro.

O técnico Luizinho Lopes espera um jogo muito difícil contra o Campinense. "Vamos enfrentar uma equipe de muita qualidade, que tem feito uma grande temporada. Mas nossa equipe está preparada. A partir de agora, não tem adversários fáceis", disse o treinador, que não quis revelar a escalação da equipe. (IM)



A Raposa treinou durante toda a semana pensando na vitória e em fazer uma grande partida hoje no Amigão, em Campina Grande

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

O Belo está de parabéns!

O Botafogo chegou onde ninguém imaginava chegar, no início da Copa do Brasil. O time deu liga, depois de fazer uma péssima campanha na Copa Nordeste, e de perder o Campeonato Parabiuno para o Campinense. A classificação para a quarta fase da competição nacional foi conquistada com méritos. A equipe só tomou um susto contra o Linense de São Paulo, quando quase foi eliminada pelo time do interior de São Paulo. Veio o River e duas vitórias inquestionáveis, fora e dentro de casa. Por último, veio o Ceará, e a goleada em casa, por 3 a 0, carimbuou o passaporte para as oitavas de final, por antecipação. O que aconteceu em Fortaleza, na última quarta-feira, foi só uma confirmação da vaga. Foi se defender como pôde, e segurar a pressão do Vozão.

Além da grande noite do goleiro Michel Alves e do comportamento maravilhoso da zaga, pouco se tem a falar sobre o jogo da última quarta-feira. Na verdade, foi uma

partida de ataque contra defesa. O Botafogo jogou com o regulamento de baixo do braço, e se deu bem. O que se tem de ressaltar é que a equipe vem numa crescente. Que quando joga em casa, tem sabido aproveitar a vantagem de jogar ao lado da torcida, e sempre joga para vencer.

O façanha do Belo é histórica, porque nunca o clube tinha chegado tão longe na Copa do Brasil. Ficou agora entre os 16 melhores clubes do País. Além do mais, vai ganhar uma premiação de R\$ 840 mil, que chega em boa hora, para manter o pagamento dos salários em dia. Agora o que vier será lucro, porque certamente vai enfrentar um dos melhores clubes do País.

A partir das oitavas de final, entram os clubes que estavam defendendo o País na Libertadores. O Belo poderá enfrentar Corinthians, Palmeiras, São Paulo, Grêmio, Internacional, Cruzeiro, Santos etc. Ou seja, vem pauleira por aí, e a torcida tem a obrigação

de comparecer e incentivar o Botafogo, para quem sabe, conseguir mais uma façanha daquelas consideradas impossíveis. O que vier, de agora por diante, é lucro.

Enquanto a Copa do Brasil não chega, as atenções do Belo se voltam para o jogo de hoje, pelo Brasileiro da Série C. O adversário será um competidor direto pelo G4, o Salgueiro de Pernambuco. Aliás, um dos dois times que conseguiram vencer o Botafogo na atual competição. É muito importante uma vitória, porque será um jogo de 6 pontos. E pode até significar a volta ao topo da tabela, caso o Fortaleza tenha tropeçado ontem, diante do River.

Agora, o que não está nada bem no Botafogo é a torcida. Com o time embalado na Série C e na Copa do Brasil, o torcedor continua comparecendo em pequeno número ao Almeidão. Na última quarta, em Fortaleza, a torcida do Ceará deu uma demonstração do que é uma paixão pelo clube. Mesmo

com um time totalmente reserva, e com um placar adverso de 3 a 0, mais de 18 mil pessoas lotaram o Estádio do Vozão, para apoiar o Vozão. O torcedor do Belo devia se espelhar nos cearenses, e também lotar o Almeidão apoiando o clube. Hoje, não há desculpa para que o torcedor não ir ao estádio. O time fez a sua parte, agora é a vez do torcedor.

Sul-Americana

Torci muito pelo Santa Cruz de Recife, na última quarta-feira, para que o clube pernambucano eliminasse o Vasco e seguisse na Copa do Brasil. Assim, o Tricolor do Arruda teria de ceder a vaga da Sul-Americana ao Campinense. Mas o Santa Cruz escalou um time misto, com muitos reservas, e acabou sendo uma presa fácil para o clube carioca, que acabou vencendo e eliminando a Cobra Coral. Que pena. Mas siga na torcida para que a Raposa avance na Série D e consiga o acesso para a Série C de 2017.



Memorial Flávio Clementino Freire da Silva possui relíquias históricas

Acervo histórico

Paraibano precursor da asa delta terá obras no Memorial de Mamanguape

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

O Memorial Flávio Clementino da Silva, situado em Mamanguape, no Litoral Norte da Paraíba, a 48 Km de João Pessoa, vai aumentar seu acervo com a doação da história e obras de Marcos Barbosa, um paraibano do século XVII, que criou um aparelho voador, que seria comparado ao primeiro protótipo do que hoje chamamos de Asa Delta. Segundo escreveu Dom Domingos de Loretto Couto, em seu livro "Desagravos e Glórias de Pernambuco", lançado em 1757, "ele alcançou distâncias nunca iguais com a sua máquina, embora possa se dizer que qualquer voo tripulado, ensaiado por quem quer que seja antes deste, não ultrapassaria os 20 passos".

Barbosa, que ousou sobrevoar o mar, teve um acidente sem graves consequências, ao permanecer pairando vários minutos e cair na água. Pode se dizer que ele foi o primeiro brasileiro a sofrer um acidente aéreo. A mesma sorte não teve o monge inglês Oliver Elmer, que ao tentar voar com uma gergiçanga de metal e pano no ano de 1010, fraturou as costelas e quebrou as duas pernas. O engenheiro voador de Barbosa era uma mistura de aspas, couro de bode e pano. Tinha balancinho e trapézio para estabilizar o voo.

Um homem capaz de criar coisa tão genial, é pouco conhecido em Mamanguape. E, na capital, apenas uma pequena rua leva seu nome. Loretto afirma que "mesmo sem dispor de recursos, o inventor era gramático, excelente músico e hábil inventor de instrumentos musicais, pois chegou a fazer um modelo de cordas, capaz de reproduzir uma infinidade de sons antigos". Diferente de outros talentos - como Pedro Américo, por exemplo -, Barbosa nunca teve apoio financeiro ou intelectual de ninguém e passou a vida inteira em Mamanguape.



Lembranças de D. Pedro II e outras personalidades

Conhecido como "o casarão onde dormiu D. Pedro II" o Memorial Flávio Clementino Freire da Silva possui relíquias históricas atrativas: moedas de cinco mil réis do Segundo Império, cópia de uma página do diário pessoal de D. Pedro II e fotos do Teatro Santa Cecilia, um ano mais velho do que o Santa Roza de João Pessoa. D. Pedro II esteve ali em 27 de dezembro de 1859. Os anais do Memorial registram que ele e sua comitiva desembarcaram no Porto de Salema, hoje extinto, a três quilômetros do Centro da cidade.

Após visitar escolas e a Igreja da Matriz, o imperador pernito no sobradão, atual sede do Memorial, e retornou à cidade de Parahyba do Norte - a João Pessoa de hoje. Esta casa pertencia a Francisco Antonio de Albuquerque, sobrinho do senador Fran-

cisco de Almeida Albuquerque. D. Pedro fez a visita a Mamanguape aos 35 anos de idade. Antes de regressar para a capital, às quatro horas da manhã de 28 de dezembro de 1859, o imperador concedeu dois títulos de Barão, e outras diversas comendas. O patrono do Memorial, Flávio Clementino Freire da Silva, ganhou o título de Barão de Mamanguape.

Assediado por políticos de todas as matizes, D. Pedro foi levado a passear pelas ruas de Mamanguape, na época a segunda cidade comercialmente mais importante da Província. Imperador ficou admirado com as lâmpadas de prata da Igreja Matriz e visitou a cadeia, indagando ali sobre a alimentação dos presos. A imperatriz Tereza Cristina permaneceu na capital, cumprindo alguns protocolos

sociais. Ao visitar, em Mamanguape, uma escolinha particular, o monarca admirou-se com a frequência e a aplicação dos alunos em latim. E acabou premiando o professor com uma doação em moedas.

Na passagem do imperador pela cidade que hoje é a mais importante do Litoral Norte do Estado, uma cadeira foi conservada no casarão de Francisco Antonio, pois foi nela que o segundo imperador do Brasil sentou para cumprir sua audiência pública. Uma réplica da coroa imperial permanece na vitrine, além de um da página de um diário particular, onde D. Pedro anotava os compromissos assumidos na viagem. O casarão histórico foi restaurado pela Prefeitura de Mamanguape que, além do Memorial, também mantém ali um de seus departamentos.

Deu no Jornal

A coluna destaca a geografia e a idade das palavras

PÁGINA 27



Gastronomia

Risoto de abobrinha italiana e camarão

PÁGINA 28



Piadas

Joãozinho

Joãozinho foi o único aluno da classe a fazer a lição de casa corretamente. A professora o parabenizou, mas ficou desconfiada.
- Muito bem, Joãozinho. Mas posso saber se seu pai fez a lição junto de você?
- É claro que não, professora.
- Ah, que bom, Joãozinho.
- Ele fez tudo sozinho!

Morar só

- Mamã, papai, a partir de hoje quero morar sozinha. O que acham?
- Puxa, minha filha, achamos ótimo!
- Que bom... Suas malas já estão lá fora!

Casa alugada

A mulher esta procurando uma casa alugada para morar. Ao achar o imóvel, ela vai falar com o proprietário para saber mais a respeito. A garota ficou incomodada, pois não havia janelas, o que limitaria a luminosidade no local, então ela diz para o dono:
- Desculpe senhor, mas não quero morar nesta casa. Como o sol vai entrar aqui dentro?
E ele diz:
- Senhora, você veio aqui para morar ou para se bronzear?

Loira

Durante uma consulta médica a loira pergunta:
- Doutor, vai doer?
O médico responde:
- Vai sim, mas até amanhã passa!
É a loira diz:
- Então amanhã eu volto!

Jogo

Manoel explica um lance do jogo de futebol para o amigo:
- Tinha que ver, Joaquim. Na hora de cobrar o pênalti o goleiro me dizia: "Se chutar na esquerda eu pego, se chutar na direita eu pego, se chutar no meio eu pego!"
- É você fez o quê, Manoel?
- Enganei ele, ora pois!
- Enganou como?
- Oras... eu chutei para fora!

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Folha, 2 - fumaça (caveira), 3 - tanga, 4 - r - corda, 5 - pena, 6 - prato, 6 - planta, 7 - corda, 8 - flecha, 9 - rabo de cavalo.

ÇAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Secretárias executivas

As **SECRETARIAS** são profissionais consideradas peças-chave na GESTÃO corporativa, sendo responsáveis por organizar a AGENDA de seu GESTOR, eventos e VIAGENS, atender CLIENTES, marcar e cancelar COMPROMISSOS, além de controlar documentos e CORRESPONDÊNCIAS. Tudo isso, claro, com total DISCRICÃO. Aliás, a origem da palavra significa "a pessoa a quem são confiados os SEGREDOs de um superior". Antigamente, as secretárias realmente cuidavam apenas de assuntos secretos, mas, hoje em dia, suas tarefas foram ampliadas, embora o cargo continue sendo de CONFIANÇA. Quem deseja seguir CARREIRA nessa área deve se especializar. A formação técnica ou SUPERIOR é imprescindível, além do domínio da língua portuguesa e de INFORMÁTICA. Outros IDIOMAS também são importantes para a função.



D C L I E N T E S L N L I N G D T E S R H G
N O A N G T R O E M D M D N L E N O N F R R
S U P E R I O R A C I O S H S H M H C C
C P N S H S R T L C O F O T H S H T O S I O
O R D D G H H N D A O E M R F E O R A T A N
A O L S O D E R G E S E A N B C R B R A T F
C M C T N T L T M Y B T S Y R N I D N O L N I
I S A R I E R R A C R C D I D A D N E G A R
R A C O R E S P O N D E N C I A S D R N
C S O R L T R L M L C H E D R A G M H A L C
S O T N M D B T D D D I N F O R M A T I C A
I S N E G A I V O R F F C R Y O N E F T L R
D A F (S E C R E T A R I A S) M L G E S T A O

Quem faz palavras cruzadas é mais divertido!

#façacoquetel

Solução

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

<p>Textura de capas de livros de infantes</p> <p>Compoem o DNA (DNA)</p> <p>Local mais demorador para a milifancia</p> <p>Abominável, amaldiçoada</p> <p>Fórmula usada na meditação</p> <p>Alívio do zumbido no ouvido, em voos</p> <p>Indicação de filme (7) do Jórdia: a Sulca Brasileira Cultivar (a terra)</p> <p>Agir como o educador na escola</p> <p>Gênero da série "House" (TV)</p>	<p>O melhor amigo, por guardar segredos</p> <p>Flautista do Sexteto do Jo Soares (TV)</p> <p>Distúrbio comum do "work-alhoil"</p> <p>Substituto de açúcar em uma dieta</p> <p>Ambiguo: Antiga ba-lô que se amamentava</p> <p>Bodas de 25 anos de casamento</p> <p>Braco, em inglês</p> <p>(7) ac: sufissimmo de "morer"</p> <p>Sergio Mendes, compositor de bossa nova</p>	<p>Escritora como Adoia Trade (7) Apog: les, cidade dos EUA</p> <p>Ted Turner, fundador da CNN</p> <p>(7) Lear, tragédia de Shakespeare</p> <p>Situação na qual se en-crocqueira</p> <p>Bodas de 25 anos de casamento</p> <p>Recipiente para vinho: Parte da corrente</p> <p>Braco, em inglês</p> <p>Rápido de- cadente dos dinos-sauros</p>	<p>Cranga que admite a reee- a carnarção (6,1)</p> <p>(7) Ca- valcanti: o Pintor das Mufatas</p> <p>Trapo, em inglês: Peiu!</p> <p>Pedro Na- va, escri- tar mo- dernista</p> <p>Santos Dumont: o Pai da Aviação</p> <p>Poema grego Acido, em inglês</p> <p>Policial em inglês "Rico" (7) a "lar" (6to)</p> <p>Sônia Brêil, jornalista brasileira</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Quem faz palavras cruzadas é mais divertido!

#façacoquetel

Solução

Horóscopo

Áries

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Capricórnio, que chega em tenso aspecto com Urano indicando dias de situações inusitadas relacionadas a projetos profissionais e planos de carreira. Se estiver pensando em mudar de área de atuação no trabalho, este é um ótimo momento para decidir e agir a respeito. O momento pode envolver a chegada de um projeto bastante inovador. Vênus e Mercúrio caminham unidos em Leão e você se abre para o amor. Se for comprometido, pode viver momentos de entrega e prazer junto de seu amor.

Câncer

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Capricórnio, que chega em tenso aspecto com Urano indicando dias de maior movimento em seus relacionamentos, que podem passar por um momento de tensão e chegar ao seu ponto máximo provocando mudanças importantes para sua vida: uma sociedade, parceria, namoro ou casamento podem ser o carro chefe dessas mudanças. Vênus e Mercúrio continuam unidos em Leão movimentando de maneira bastante positiva sua vida financeira. Um novo projeto ou contrato pode começar a dar lucros ou, um imóvel pode ser comprado ou vendido.

Libra

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Capricórnio, que chega em tenso aspecto com Urano indicando dias de maior movimento em sua vida social e aproximação de novos amigos. O momento pode envolver a revisão e finalização de um processo, envolvendo um contrato, que pode ser de trabalho ou não. Momento de mudanças, viagens e novos compromissos. Vênus e Mercúrio continuam unidos em Leão marcando uma fase de movimento positivo em sua vida profissional e carreira. Sua imagem social e profissional melhoram consideravelmente. O momento pode envolver sucesso, reconhecimento e maior visibilidade.

Capricórnio

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em seu signo, que chega em tenso aspecto com Urano indicando dias de fechamento e finalizações, que podem envolver projetos e contratos em sua vida profissional. Na vida pessoal, problemas em relacionamentos podem chegar ao fim ou, ao contrário, podem fazer você perceber que o relacionamento já não faz mais sentido para você. Vênus e Mercúrio continuam unidos em Leão deixando você mais fechado e voltado para sua intimidade. O momento envolve aumento da sensualidade e trocas emocionais mais profundas. O momento é bom também para firmar negócios em sociedades.

Touro

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Capricórnio, que chega em tenso aspecto com Urano indicando a possibilidade de mudanças repentinas em um projeto de médio prazo. Uma viagem de última hora pode ser marcada. O momento é bom para um maior contato com o Sagrado dentro e fora de si mesmo, especialmente por meio de cultos religiosos ou a meditação. Vênus, seu regente, continua unido a Mercúrio indicando maior contato com familiares e com sua vida doméstica. O momento é ótimo para receber amigos mais próximos e parentes queridos.

Leão

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Capricórnio, que chega em tenso aspecto com Urano trazendo uma rotina mais intensa, especialmente se estiver envolvido em um novo projeto de trabalho. Um processo de seleção para um novo emprego pode ser finalizado e trazer importantes notícias para sua vida. Um novo projeto de trabalho pode surgir nos próximos dias. Vênus e Mercúrio continuam unidos em seu signo, abrindo portas e trazendo novas oportunidades relacionadas ao amor e às finanças. Um novo amor pode surgir para leoninos solitários e, se já for comprometido, os dias prometem trocas afetiva e intelectual.

Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Capricórnio, que chega em tenso aspecto com Urano indicando dias de maior movimento em sua vida social e aproximação de novos amigos. O momento pode envolver a revisão e finalização de um processo, envolvendo um contrato, que pode ser de trabalho ou não. Momento de mudanças, viagens e novos compromissos. Vênus e Mercúrio continuam unidos em Leão marcando uma fase de movimento positivo em sua vida profissional e carreira. Sua imagem social e profissional melhoram consideravelmente. O momento pode envolver sucesso, reconhecimento e maior visibilidade.

Aquário

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Capricórnio, que chega em tenso aspecto com Urano deixando você emocionalmente fechado e distante. O passado pode vir à tona para que você possa colocar um ponto final em situações que já não fazem mais sentido à sua vida. Algumas pessoas podem também ser deixadas para trás. O momento envolve a finalização definitiva de um ciclo. Vênus e Mercúrio continuam unidos em Leão movimentando sua vida social e trazendo novas e interessantes pessoas à sua vida. O momento pode envolver o início de um novo romance ou namoro. Você estará mais aberto e comunicativo.

Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Capricórnio, que chega em tenso aspecto com Urano indicando a possibilidade de irritação e necessidade de rompimentos com situações que não suportam mais em sua vida. Uma sociedade pode trazer problemas, ou ser redefinida totalmente. Suas emoções estarão à flor da pele. Procure manter a racionalidade diante de impasses. Vênus e Mercúrio, seus regentes, continuam unidos em Leão, indicando dias de movimento e compromissos sociais, além de novos e antigos amigos aproximarem-se de você.

Virgem

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Capricórnio, que chega em tenso aspecto com Urano indicando um momento de finalização ou ápice de uma situação vivida em um namoro ou romance. O momento pode envolver a finalização real de um relacionamento que não funciona mais, ou, inversamente, a finalização dos problemas e renovação de uma relação afetiva. Vênus e Mercúrio continuam unidos em Leão, deixando você mais fechado e introspectivo, envolvido em um passado emocional recente. Um amor antigo pode resurgir e voltar a mexer com seu coração. O momento é bom para a reflexão e a prática da meditação e yoga.

Sagitário

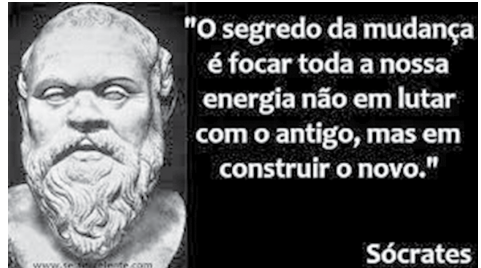
A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Capricórnio, que chega em tenso aspecto com Urano indicando dias de maior movimento em sua vida social e aproximação de novos amigos. O momento pode envolver a finalização de um processo, envolvendo um novo projeto ou contrato, que trará aumento de seus rendimentos, uma boa soma de dinheiro pode estar envolvida, na compra ou venda de um imóvel e trazer mudanças à sua vida. Vênus e Mercúrio continuam unidos em Leão marcando uma fase de movimento positivo em sua vida profissional e carreira. Sua imagem social e profissional melhoram consideravelmente. O momento pode envolver sucesso, reconhecimento e maior visibilidade.

Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Capricórnio, que chega em tenso aspecto com Urano deixando você enfrentando de pequenas dificuldades, que podem estar relacionadas a um amigo, ou a uma equipe de trabalho. Um projeto social ou político pode precisar de algumas mudanças para ser levado adiante. Um contrato pode passar pelo mesmo processo. Vênus e Mercúrio continuam unidos em Leão marcando uma fase bastante positiva no trabalho. A rotina torna-se mais agradável. Se estiver desempregado, esta é a melhor fase do ano para sair em busca de trabalho. A saúde melhora significativamente.

OLÁ, LEITOR!

pândego Janota Pacóvio belicoso mangsa
Loquaz perdulário obséquio Ruar
Hermínia Recôndito estúpido
Incólume homizão supimpa nosocômi
Dândi gaiato quebra-luz Ignób
rebotalho introito Fenecimento
soliloquio Tergiversar Pachorrento
merendar apoquentado fatela
doravante sorumbático taciturno soer
Fleumático levitânico trenguic
Gilda



FOTOS: Reprodução/Internet

A idade das palavras

"Quem gosta de doce-de-coco sabe a importância de um circunflexo".

(Stanislaw Ponte Preta)

Que as palavras têm sua geografia, disse ninguém duvida. As "chetas" do Rio Grande do Sul (Barbaridade, tchê!) são quase exclusivamente de lá, no máximo chegando a Estados vizinhos. São como as "puias" do nosso interior, que ficam circulando por ali mesmo, podendo quando muito se abanar em João Pessoa, onde fazem o maior sucesso.

Mas além da geografia, as palavras têm idade. Garotas que a gente vê na rua, e com quem se sonha poder ficar por uma noite, já foram chamadas de raparigas, brotos, minas, gatas, moçoilas – tudo dependendo da época em que eram cortejadas. Foram expressões que o tempo levou como certamente há de levar a formosura e a jovialidade deste "avião" que acaba de passar ao lado do leitor.

A discussão sobre a idade, a geografia e até a classe social das palavras não teria a menor importância se o mundo não tivesse conveniado que o sucesso ou insucesso do cidadão depende também do vocabulário que utiliza.

Pois não tenha dúvidas: ao conhecer alguém e entabular com ele o primeiro papo, é justamente pelo vocabulário que você vai ser avaliado. E como essa via é de mão dupla, é também pela linguagem dele que você vai avaliar seu interlocutor.

Não é por outro motivo que os analfabetos e os de pouca instrução já começam perdendo o jogo quando precisam entrar no mercado de trabalho. Naquela primeira e torturante entrevista com o futuro empregador, você vai ter que vencer a guerra com as palavras. As vezes, não importa nem que saiba fazer o serviço. Importante mesmo é exibir esse equipamento chamado palavra.

É, meu caro, há momentos assim, em que o seu futuro depende única e exclusivamente desta forma de expressão do pensamento.

Qual foi o aluno, por exemplo, que não já reclamou do professor, reclamando que ele domina a matéria, mas não sabe ensinar? Quem, politicamente incorreto, não já zombou do amigo, dizendo que não existe mulher impossível, mas, sim, mal cantada?

É injusto avaliar-se uma pessoa pelo uso que faz das palavras? Frequentemente é. Mas lembre-se que justiça não é moeda de muita voga nesse mundo de altíssima competição. Os critérios são outros, meu camarada. Injustos ou não, são outros.

Tiro por mim: tivesse eu um jeito menos enfadonho de expressar pensamentos, você acha que teria tomado seu tempo para dizer coisa tão óbvia?

Cacarecos da língua

Redigi este artigo em 1997. Foi publicado no dia 19 de abril daquele ano. No início deste mês de julho, em coluna que assina na Folha de S. Paulo, o escritor e humorista Gregório Duvivier

também se ocupou do tema. Em artigo intitulado "Cacarecos da Língua", disse entre outras coisas o seguinte:

- Todo dia uma palavra morre e a gente não se dá conta. Ao contrário das pessoas, que por vezes morrem de desastre, as palavras só morrem aos poucos, devagarinho, cada dia um pouco – à medida em que as pessoas que as usavam vão morrendo também. Minha avó, por exemplo. Tenho certeza de que levou junto com ela a palavra "lorota".

- Há uma multidão de palavras pelas quais nada mais se pode fazer: já habitam o subterrâneo das palavras finidas. O coração parou, o cérebro também, o médico declarou o óbito e o padre fez a extrema-unção. Provecto. Linfa. Ergástulo. Patego. Algumas, claro, são natimortas: Lorpa. Trenguice. Lordaço. Não adianta bistori ou electrochoque – nada no mundo vai resgatá-las.

- Algumas, para não morrer, reinventaram-se. Trocaram de sexo, de nome e de profissão. A palavra "zoeira" já significou barulho: hoje significa troca. Não é o caso da palavra "troça", tadinha, que tá nas últimas – apesar de tão gozada. O verbo gozar, no entanto, se reinventou. Trabalha no ramo do humor, hoje tá no ramo do prazer – tá um cara que sabe aproveitar a vida. A palavra "impagável" não teve a mesma sabedoria. Perdeu a graça: antes designava o hilariante, hoje designa a dívida do Estado do Rio, tadinha, tão desenxabida – outra palavra moribunda.

- Há palavras, no entanto, pelas quais ainda vale lutar. A palavra "cacareco", por exemplo, tá na UTI. Pros jovens que não chegaram a conhecê-la, cacareco é uma coisa velha, já sem utilidade. Sim, a própria palavra cacareco virou um cacareco. Está longe de ser o único cacareco da linguagem. Pense quando foi a última vez que ouviu que a situação está um despautério, que fulano tá borroxó, que tal roupa é uma coqueluche, que fulana é uma songamonga.

- O hospital das palavras está cheio – e ninguém nem sequer vai visitar as enfermas ("enfermas": tal outra palavra dodói). Elas não têm orgulho. Pra reavivá-las, basta chamar em voz alta que elas voltam serelepes, faceiras – acabou de acontecer com as palavras "serelepe" e "faceira".

Ruy Castro, também escritor e jornalista, escreveu outro dia que, embora muita gente ache que não, as palavras têm pai e mãe. Disse ele:

- Há palavras e expressões que, de tanto as usarmos, parecem ter surgido do nada ou sempre existido. Só que muitas tiveram pai conhecido e hora para nascer: Eis algumas.

- "Fossa", como depressão, angústia, foi criada pela pintora Liliane Lacerda de Menezes nos anos 50. A primeira vez que ouvi "mídia", como meios de comunicação, foi por Paulo Francis, em 1970. "Pê", "miolo" e "silo" foram criações coletivas do "Pasquim". Já "esquerda festiva" se deve ao jornalista Carlos Leonam, pouco depois de 1964. "Contracultura", ao também jornalista Luiz Carlos Maciel. "Devagar, quase parando", ao fotógrafo Paulo Gões. E "asponse", simplificação de "assessor de porra nenhuma", ao economista e aspone Roniquito de Chevalier.

- E as do Nelson Rodrigues? E as do João Saldanha? E as de tantos outros? Ficam na geladeira, como dizia o Ibrahim Sued.

No reino da Internet

Para aqueles que não usam a internet com muita frequência, ver palavras como "xou xiki" escritas na tela parece algo estranho. Estamos usando a língua do xis agora? Com o tempo você vai se acostumando e percebe que, pasmem, ainda é português!

Mas como assim "vc", "tb"? E que raios é "kkk" e por que tem um rosto amarelo mostrando a língua. Muita calma nessa hora, pois o internetês veio para ficar. Esta "linguagem", "dialeto" ou do que você preferir chamar surgiu no meio online para acelerar a comunicação entre usuários.

Final, na internet, em se tratando de tempo, menos é mais. Quanto mais fácil for para digitar mais aproveitamento você terá da agilidade que o mundo online proporciona. Ou seja, mais rápido vc poderá responder aquele comentário do seu amigo sobre a gatinha do dia anterior.

O certo e errado não existem quando estamos falando de língua portuguesa na versão internetês. Pelo simples fato que o que importa é o contexto no qual estamos inseridos. Escrever na internet com o estilo da "língua" não funciona. Da mesma forma que não se deve lxxRvEeR aXim na prova de português ou no currículo, pois é nota baixa e desemprego na certa!

Da mesma forma que se o internetês prejudicar a compreensão das frases não deve ser usado. Caso a interferência seja maíça, o texto fica difícil de ser lido e prejudica a coisa mais importante: o entendimento. Como já disse Stanislaw Ponte Preta: "quem gosta de doce-de-coco sabe a importância de um circunflexo".

Com isso queremos dizer que não defendemos o internetês em todas as ocasiões. Há hora e lugar para usá-lo e, se aproveitado de forma correta, facilita bastante a agilidade das conversas.

É necessário que os jovens tenham uma educação também formal, e saibam escrever de acordo com as normas. Porém, não é nada ruim saber que o internetês existe, e que veio para ficar. Só fique de olho par usá-lo no momento certo!

Aliás, se você passou sem perceber por algumas abreviações que colocamos de propósito durante o texto (além dos exemplos), você já está totalmente imerso no internetês. Caso tenha percebido a nossa malandragem, você ainda não está totalmente contaminado!

Pra terminar, segue aí um poeminha escrito por duas estudantes do Ensino Médio – Luise Thainá e Maria Sueli – lá do Rio de Janeiro. O texto acabou nas redes sociais e fez o maior sucesso. O poema é intitulado "Ai se sesse", mas se escreve assim: Ai se cc. É curtinho, deem uma olhada:

C hum dia nos se gostasse/ c hum dia nos se krece/ c hum dia nos se empariasse/ c jutim nos 2 vivec/ c jutim nod 2 morac/ c jutim nois 2 dormic/ c jutim nos 2 morecc/ c p eu nos 2 subic/ + porém c aconteecc/ qe são pedro n abric/ a porta do ceu/ i d eu dz qlquer toic/ i c eu m arreminaic/ i tuh cm eu inssissic/ p qe eu m arrezovec/ i minha fak puxac/ i o buxo do ceu furac/ tveez nos 2 fikac/ tveez nos 2 kaic/ i o ceu arriado furac/ i as vigens tds fugic.

Diálogo de gerações

- Papai, o que é idiossincrasia?
- "Índio" o quê?
- Não é "índio", é "ídeo".
O pai hesita, pensa um pouco.
- Onde você ouviu essa palavra?
- Não interessa. Quero saber o que ela quer dizer.
- Aposto que foi na internet, em um desses sites suspeitos. Você está me escondendo alguma coisa...
O filho se impacienta:
- Não estou escondendo nada. Quero saber o que "idiossincrasia" significa. Se o senhor não sabe, não precisa se envergonhar.
- Claro que sei, ora! Mas só digo se você primeiro me disser onde leu ou ouviu isso.
Silêncio de ambos os lados. O menino explica:
- Está bem, foi na internet. Mas

não nos sites que a sua mente suja está imaginando. A professora mandou fazer uma pesquisa sobre as pessoas que reagem ao bullying. Num dos textos tinha essa palavra.
O pai fica meio desconcertado, pois esperava que o menino lhe desse um motivo para ele não precisar responder. Se ao menos a palavra começasse por "índio", podia inventar alguma coisa relacionada a primitivismo, ecologia, vida selvagem. Mas era "ídeo" mesmo.
O pior é que o garoto parecia sincero. Não devia ter visto a palavra em nenhum site pornográfico ou semelhante. Tratou de ganhar tempo.
- Em que contexto ela está usada? Você sabe que o sentido das palavras muda de acordo com a situação.
- Contexto?! - o menino resmungava.

- Está bem, vou ver no saite.
Desloca-se até a mesinha onde está o computador. Não leva muito tempo, pois mantém a máquina ligada o dia todo para eventualidades como essa e para coisas importantes como se comunicar com os amigos pelas redes. O menino vive entre a casa e o computador, seu mundo paralelo. Aproveita para responder uma mensagem antes de localizar o trecho onde se encontra a palavra obscura. Recita-o em voz alta: "A forma de reagir ao bullying é proporcional à idiossincrasia e à condição social da vítima."
O velho ouve, pigarreia, pede que o filho leia a passagem de novo. Enquanto isso vasculha os escaninhos da memória em busca de uma pista. Em seu tempo de estudante não se

falava em bullying, mas havia práticas que lembravam essa forma de intimidação. As gangues da "juventude transviada" costumavam bater em indivíduos indefesos que, dependendo do temperamento, eram capazes de reações muito violentas. Resolveu arriscar:
- "Idiossincrasia" é temperamento, modo de ser. Satisfeito?!
No dia seguinte, ao voltar da escola, o garoto cumprimenta o pai:
- O senhor estava certo. "Idiossincrasia" é aquilo mesmo.
O velho ri, orgulhoso. Ainda tem o rosto iluminado, quando ouve o filho dizer:
- Por sinal, a professora passou hoje uma pesquisa sobre a evolução do pensamento grego.
- Do pensamento grego?!



PITADA

Quando falamos de alta gastronomia muitas vezes ficamos com a impressão de que é algo distante e apenas acessível no Sudeste do País. E não é difícil escutar-mos que na Paraíba não temos chefs reconhecidos nacionalmente.

Começamos a desmistificar isto quando mostramos em nossas colunas anteriores chefs paraibanos proprietários de restaurantes em São Paulo, inclusive escrevendo livros sobre gastronomia. Poderíamos destacar que no evento que é considerado a Copa do Mundo da Gastronomia tem o Chef Onildo Rocha como membro do Comitê de Organização, ele que além de residente na capital paraibana é proprietário do Resto Roccia, localizado na Av. Cabo Branco, 4542, Hotel Cabo Branco Atlântico.

Portanto, enganamos-se aqueles que acreditam que a gastronomia paraibana se resume a tapioca, água de coco e frutos do mar. Nós temos bons chefs comandando bons restaurantes não só na capital paraibana, mas em diversas cidades pela Paraíba afora. Temos em nossos cardápios da comida regional a alta gastronomia. A coluna Planeta Sabor tem como um dos seus pilares mostrar para vocês, nossos leitores, literalmente, o que a Paraíba tem no seu universo gastronômico.

Bom apetite

Copa da Gastronomia

Estão abertas de 18 de julho até 18 de agosto as inscrições para o Bocuse D'Or Brasil, competição entre cozinheiros que neste ano ocorre de 4 a 6 de outubro, no Rio, dentro da feira Sirha. Esta etapa nacional do concurso, que é considerado a Copa da Gastronomia, selecionará 8 competidores, sendo três do Sudeste, dois do Nordeste, um do Sul, um do Norte e um do Centro-Oeste, que tem até o dia 18 de agosto para enviar uma receita de própria autoria feita com pernil de cordeiro.

Durante o concurso - que foi criado em 1987 na França e é considerado a Copa da Gastronomia - os concorrentes deverão executar a receita em 2h30 e servi-la a dez jurados. Dalí sairão quatro selecionados, que se enfrentarão na final brasileira, em 2017 - o vencedor de 2017 irá ao México no ano seguinte para participar da seletiva latina, onde três pessoas ganham vaga para disputar o Mundial em Lyon, na França, onde o evento ocorre bianualmente.

Em fevereiro deste ano, a alagoana Giovanna Grossi ficou em primeiro lugar no México e ganhou uma vaga para disputar em Lyon, em fevereiro do próximo ano, quando o concurso chega à 30ª edição - será a primei-



A Chef Giovanna Grossi ficou em primeiro lugar no México

FOTOS: Divulgação

ra mulher brasileira a representar o País na competição. O vencedor leva 25 mil euros.

Pela primeira vez, o Bocuse D'Or terá um presidente-executivo, Thomas Troisgros, abaixo do presidente Laurent Suave. Com Thomas, outros cozinheiros da nova geração e de fora do eixo Rio-São Paulo - como Thiago Castanho e Onildo

Rocha do Resto Roccia, localizado na capital da Paraíba, João Pessoa - ajudarão a divulgar o evento pelo País e a selecionar potenciais candidatos.

De 18 de julho a 18 de agosto também estarão abertas as inscrições para o Coupe du Monde de la Pâtisserie, a versão do Bocuse D'Or para a confeitaria.

RECEITA DA SEMANA

Temperatura e tempo, a salvação do risoto

O tipo de arroz, a temperatura do caldo e o tempo de cozimento são alguns dos fatores que podem salvar ou arruinar uma receita de qualquer risoto. Existem algumas dicas para degustarmos um excelente risoto. Uma delas apresenta na receita de hoje adequada aos ingredientes utilizados. Porém, se for escolher uma regra básica e geral fico com as três dicas da chef de cozinha Carole Crema, que elencou abaixo:

1. A técnica do risoto explora as propriedades especiais de algumas variedades de arroz, basicamente arbóreo e canaroli. Ao cozinhá-lo, o amido é liberado, produzindo a cremosidade. O arroz arbóreo é mais

fácil de ser achado no mercado e de atingir o ponto certo. O canaroli demora um pouco mais para cozinhar e, por isso, tende a absorver mais o sabor do ingrediente usado.

2. O bom risoto deve seguir os seguintes preceitos: pouca manteiga no início, o líquido usado e o arroz devem estar sempre ferventes, ser mexido constantemente, manteiga fria e queijo para finalizar. Deve ser servido imediatamente.

3. Use especiarias para dar sabor; pois elas liberam aroma em infusão. Já as ervas devem ser usadas apenas no final da cocção para não perderem aroma e textura. Sal e pimentas sempre entram de acordo com o gosto da pessoa.

Risoto de abobrinha italiana e camarão

Para esta nossa receita vamos precisar de:

Ingredientes

- 2 colheres de sopa de cebola picada
- 2 colheres de sopa de azeite
- 2 colheres de sopa de vinho branco
- 1 xícara de chá de arroz arbóreo integral
- 3 xícaras de chá de caldo de camarão quente
- 2 colheres de sopa de manteiga
- 2 colheres de sopa de parmesão ralado
- 300g de abobrinha italiana cozida sem casca
- 200g de camarões médios limpos
- Sal a gosto
- Pimenta-do-reino branca moída a gosto
- Salsinha picada a gosto

Utensílios

- 1 Frigideira funda
- 1 panela média
- 1 liquidificador
- 2 espátulas pão duro

- Classificação: prato principal
- Tempo de preparação: 20 min
- Dificuldade: fácil
- Porções: 2 Pessoas



Preparação

- 1 - Refogue os camarões em uma frigideira untada com azeite até que fiquem opacos (cerca de 4 minutos) e reserve.
- 2 - Em um liquidificador, coloque a abobrinha cozida, manteiga e parmesão ralado.
- 3 - Processe até virar um purê. Corrija o sal se necessário e reserve na geladeira.
- 4 - Em uma panela, refogue a cebola picada no azeite.
- 5 - Quando estiver translúcida, acrescente o arroz arbóreo integral e refogue, para que os grãos possam absorver toda a gordura.
- 6 - Acrescente o vinho branco e refogue mais um pouco.
- 6 - Despeje então, 1/3 do caldo reservado, abaxe o fogo e deixe cozinhar

- em panela sem tampa.
- 7 - Quando estiver quase seco, acrescentar a metade do caldo restante. Mexa algumas vezes, para não pegar no fundo da panela.
- 8 - Quando estiver quase seco novamente, acrescente o restante do caldo e mexa um pouco mais.
- 9 - Quando finalmente estiver quase seco novamente, retire a panela do fogo e do calor, acrescente os camarões reservados e o purê de abobora gelado.
- 10 - Mexa vigorosamente, tomando apenas o cuidado de não quebrar os grãos.
- 11 - Polvilhe salsinha e sirva imediatamente.

Vamos cozinhar?

Coluna do Vinho

Durante o século XVIII as colônias norte-americanas importavam um quarto de toda a produção do Madeira e nenhum outro vinho tinha maior prestígio. O Madeira vem de uma pequena ilha escarpada e vulcânica chamada Ilha da Madeira. Embora geograficamente essa ilha faça parte da África (distante 600 quilômetros a oeste do litoral do Marrocos), é uma província de Portugal, país situado 850 quilômetros a nordeste. O clima subtropical da ilha é atípico para a plantação de uvas, mas na Ilha da Madeira tudo é único, inclusive a maneira de elaborar o vinho.

Assim como o Vinho do Porto, o Madeira é um vinho fortificado (17% a 20% de álcool em volume), que de início não era fortificado. No final do século XVI, o Madeira não fortificado fazia parte das mercadorias levadas pelos navios mercantes que se dirigiam à África, à Índia e mais tarde à América do Sul. Com os solavancos, o calor e o abafamento, o vinho não fortificado estragava rapidamente. No final do século XVII,

passou-se a acrescentar brandy ao vinho para se estabilizá-lo e conservá-lo. O Madeira fortificado passou a ser uma história totalmente diferente.

Amadurecido durante longos meses ao balanço dos navios e ao calor equatorial, esse Madeira tornou-se um vinho deliciosamente rico. A propósito, os Madeiras mais admirados eram todos chamados de VINHOS DE TORNA VIAGEM, ou seja, que tinham feito a viagem de ida e volta. Hoje, o Madeira é facilmente mal interpretado, pois sua qualidade varia muito. No nível mais baixo, o Madeira pode ser um vinho barato, de garraão, mais adequado para a culinária do que para se beber. No entanto no nível mais elevado, o excelente Madeira (assunto deste texto) é um vinho artesanal de complexidade e longevidade de tirar o fôlego.

O vinho da madeira foi bebida pelos americanos para brindar sua independência

O caráter de toffee e/ou caramelo encontráveis no Madeira, aparece como resultado do aquecimento do vinho submetido a um processo chamado de estufagem que existem com vários métodos, dependendo do Madeira a ser elaborado. O mais básico envolve a coloração dos vinhos base fortificados em recipientes (tonéis, grandes depósitos ou tanques de cimento), que por sua vez serão aquecidos a uma temperatura média de graus, durante três a seis meses.

Contudo, para os melhores Madeiras (o minúsculo percentual de 3% da produção total desses vinhos), o processo de aquecimento é realizado naturalmente. Os recipientes contendo os melhores vinhos são colocados no sótão dos armazéns, que sofrem um tremendo calor graças à intensidade do sol na Ilha da Madeira. Ali esses recipientes

permanecem sem serem perturbados, em geral por vinte anos, embora às vezes, por muito mais tempo. Depois de completado o processo de aquecimento, o vinho é cuidadosamente resfriado e descansa um ano ou mais para se recuperar do choque. Quando se considera que o vinho está pronto, ele é então amadurecido.

No início dos anos 2000 os exportadores introduziram um novo estilo de vinho; o Colheita com Safra Datada. A Blondy tomou a iniciativa com um Malmsey de colheita única de 1994; a Henriques & Henriques e a Justino Henriques logo seguiram o exemplo com vinhos da safra de 1995. A antiga exportadora Madeira Cossart Gordon, aconselhou: "Nunca comem um Sercial ou Malmsey mais barato. Essas uvas têm um crescimento tímido e seus vinhos devem ser caros, enquanto a Bual e a Verdelho como são prolíficas suas uvas, podem ser mais baratos.

SER BOM É OUTRA COISA...